



Educação Profissional Técnica de  
Qualificação em

# **Atendimento**

Integrada ao Ensino Médio  
na Modalidade  
PROEJA

## **Plano de Curso**

Aprovado através da Resolução Nº 14/2008-CD/ETF-Palmas, de 26 de maio de 2008

**Palmas**

**2008**

## APRESENTAÇÃO

A Escola Técnica Federal de Palmas – ETF-PALMAS, autarquia instituída nos termos da Lei nº 8.670/93, de 30 de junho de 1993, regulamentada em conformidade com o Estatuto das Escolas Técnicas Federais, aprovado pelo Decreto nº 2.855, de 02 de dezembro de 1998, vinculada ao Ministério da Educação, com sede e foro na cidade de Palmas - TO, tem por finalidade formar e qualificar profissionais, nos vários níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, realizar pesquisa e desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

O Projeto, ora apresentado, tem a finalidade de oferecer O Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA - Ensino Médio na Escola Técnica Federal de Palmas - TO.

## **MISSÃO**

Formar e qualificar profissionais na educação profissional de formação inicial e continuada de trabalhadores, educação profissional técnica de nível médio para os diversos setores da economia, realizar pesquisa e desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a comunidade, oferecendo mecanismos de educação continuada para os que a procurarem.

## SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS.....	6
1.1 Justificativa.....	6
1.2 Objetivos.....	7
1.3 Fundamentação Legal e Teórica.....	9
1.3.1 Os Princípios .....	9
2. REQUISITOS DE ACESSO.....	13
3. PERFIL PROFISSIONAL.....	14
3.1 Perfil Profissional.....	14
3.2 Qualificação Profissional em Atendimento.....	15
4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	15
4.1 Currículo do Ensino Médio.....	16
4.2 Currículo da Educação Profissional.....	18
4.3 Matriz Curricular.....	19
4.4 Período Letivo.....	20
4.5 Competências e Habilidades.....	21
4.5.1 Competências e Habilidades do Ensino Médio.....	21
4.5.1.1 Linguagens, Códigos e suas Tecnologias.....	21
4.5.1.2 Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias.....	22
4.5.1.3 Ciências Humanas e suas Tecnologias.....	23
4.5.2 Competências e Habilidades da Qualificação Profissional em Atendimento	24
4.5.2.1 Competências e Habilidades Gerais.....	24
4.5.2.2 Competências e Habilidades Específicas.....	24
4.6 Quadro Curricular.....	25
4.7 Metodologia.....	25
5. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS	27

ANTERIORES.....	
6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	28
6.1 Progressão Parcial.....	29
7. INSTALAÇÃO E EQUIPAMENTOS.....	29
7.1 Escritório Modelo.....	29
7.2 Equipamentos e Uso Comum.....	30
7.3 Instalações de uso Comum.....	30
7.4 Acervo Bibliográfico.....	30
8. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO.....	33
8.1 Quadro de Docentes.....	33
8.2 Quadro de Apoio Técnico-Administrativo.....	35
9. CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....	35
10. ANEXOS.....	36
10.1 Planos de Ensino Núcleo Comum.....	36
10.2 Planos de Ensino Formação Específica.....	104

## **1. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS**

### **1.0 Justificativa**

Segundo dados estatísticos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e dados da Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílio (PNAD), em 2003, o Brasil tinha aproximadamente 16 milhões de pessoas analfabetas. Ainda de acordo com estes dados, cerca de 23 milhões de pessoas, ou seja, somente 13% da população brasileira haviam concluído o ensino médio. Desta forma, podemos inferir o baixo nível de escolaridade dos brasileiros que precisam lançar-se no universo do trabalho, vítimas de uma trajetória histórica de políticas econômicas que sempre fomentaram a desigualdade e a injustiça social em nosso país. Trata-se de brasileiros que não tiveram acesso à escola ou dela foram expulsos por vários motivos socioeconômicos; dentre eles, destaca-se a própria sobrevivência, ou o que é mais dramático: mesmo tendo acesso à escola fisicamente, muitas vezes tiveram acesso a políticas e práticas pedagógicas que desconsideravam sua realidade socioeconômica e cultural.

A construção de um projeto possível de sociedade mais igualitária e por isso mais justa, fundamenta-se nos eixos norteadores das políticas de educação profissional atualmente vigentes: a expansão da oferta pública de educação; o desenvolvimento de estratégias de financiamento público que permitam recursos materiais e humanos para um atendimento de qualidade e a oferta de educação profissional dentro da concepção de formação integral do cidadão (Ensino Médio Integrado à Educação Profissional de nível médio) – formação esta que combine, na sua prática e nos seus fundamentos científico-tecnológicos e histórico-sociais, trabalho, ciência, técnica, tecnologia, humanismo e cultura geral, dimensões indissociáveis no mundo real – e o papel estratégico da educação profissional nas políticas de integração social. Esta concepção de educação integral precisa ser proporcionada de forma pública, gratuita e com qualidade também para os jovens e adultos, com características e modalidades adequadas às suas necessidades e disponibilidades, garantindo-se aos que forem trabalhadores as condições de acesso e permanência na escola. Modalidade, segundo o Parecer CNE n 11/2000, implica um modo próprio de fazer a educação, indicando que as características dos sujeitos jovens e adultos,

seus saberes e experiências de estar no mundo, são guias para a formulação de propostas político pedagógicas de atendimento.

O Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA - originário do Decreto nº 5.478/2005, e modificado pelo Decreto nº 5.840 de 13/07/2006, prevê que também a Rede Federal de Educação Profissional e tecnológica atenda à demanda de jovens e adultos. Assim, a Escola Técnica Federal de Palmas, opta pela oferta de cursos de nível médio e de qualificação profissional, ou seja, de formação inicial e continuada de trabalhadores com carga horária mínima de mil e quatrocentas horas, para atender às necessidades de escolarização dos jovens e adultos de nossa região. Esta determinação visa abraçar, como Instituição Federal de Ensino voltada à educação profissional, a implementação de uma política pública na perspectiva de desenvolvimento, emancipação e, acima de tudo, de justiça social, que contribua para reversão do quadro de desigualdade sócio-econômica que ainda predomina em nosso país. Busca-se, aqui, considerar a educação como um atributo da humanidade dos sujeitos, sem o qual homens e mulheres não se humanizam completamente (Paiva, 2005).

Partimos do pressuposto de que as condições socioeconômicas características do sistema-capital não constituem uma fatalidade, nem são inexoráveis. Ao contrário, foram produzidas pela ação do homem e podem, portanto, por ele ser superadas. Isto significa recusar a lógica que naturaliza a pobreza e a torna objeto de medidas compensatórias. O PROEJA, enquanto política pública de integração, assume a sua condição humanizadora de educação, que não pode, portanto, restringir-se a “tempos próprios” ou “faixas etárias”, mas concebe a educação como construção que se faz ao longo da vida.

## **1.1 Objetivos**

Conforme a LDB 9.394/96, a Educação Profissional que complementa a Educação Básica e é integrada às várias formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, objetiva:

- a transição entre a escola e o mundo do trabalho, capacitando jovens e adultos com conhecimentos e habilidades gerais e específicas para o exercício de atividades produtivas;
- a formação de profissionais aptos a exercerem atividades específicas no trabalho, com escolaridade correspondente aos níveis médio, superior e de pós-graduação;
- a especialização, o aperfeiçoamento e a atualização do trabalhador em seus conhecimentos tecnológicos.

Conforme a LDB 9394/96, o Ensino Médio, etapa final da Educação Básica, busca a consolidação e o aprofundamento do ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento dos seguintes estudos:

- a preparação básica para o trabalho e a cidadania;
- o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual e o pensamento crítico;
- a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos.

O significado de educação geral no PROEJA não pode estar vinculado ao ensino enciclopedista e academicista dos currículos tradicionais, reféns do exame vestibular, mas, deverá continuar o desenvolvimento da capacidade de aprender e do uso das linguagens. O trabalho e a cidadania são os contextos em que se aplicarão os conteúdos.

Em lugar de estabelecer disciplinas e conteúdos específicos, a legislação destaca competências básicas que a educação geral deve propiciar. Assim, a educação geral a ser buscada no PROEJA realizar-se-á mais pelo desenvolvimento de competências, habilidades e condutas do que pela quantidade de informações.

O objetivo principal do PROEJA é contemplar a elevação da escolaridade com profissionalização, neste caso formação inicial e continuada de trabalhadores, no sentido de



contribuir para a integração sóciolaboral de grande contingente de cidadãos jovens e adultos com trajetórias escolares descontínuas, cerceados do direito de concluir a educação básica e de ter acesso a uma inicialização profissional de qualidade.

Na qualificação em Atendimento busca-se desenvolver competências, habilidades e condutas não apenas específicas à área de Atendimento mas também no campo das relações interpessoais, hoje muito valorizada em todas as áreas de trabalho.

## **1.1 Fundamentação Legal e Teórica**

### **1.1.1 Os Princípios**

Os princípios que consolidam os fundamentos dessa política são definidos a partir de teorias de educação em geral e de estudos específicos do campo da EJA, além de reflexões teórico-práticas desenvolvidas tanto na EJA quanto no ensino médio e nos cursos de formação profissional da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

O **primeiro princípio** diz respeito ao papel e compromisso que entidades públicas integrantes dos sistemas educacionais têm com a **inclusão da população em suas ofertas educacionais**. O princípio surge da constatação de que os jovens e adultos que não concluíram a educação básica em sua faixa etária regular têm tido pouco acesso a essas redes. Assim, um princípio dessa política — a inclusão — precisa ser compreendido não apenas pelo acesso dos ausentes do direito à escola, mas questionando também as formas como essa inclusão tem sido feita, muitas vezes promovendo e produzindo exclusões dentro do sistema, quando não assegura a permanência e o sucesso dos alunos nas unidades escolares.

O **segundo princípio**, decorrente do primeiro, consiste na **inserção orgânica da modalidade EJA integrada à educação profissional nos sistemas educacionais públicos**. Assume-se, assim, a perspectiva da educação como direito — assegurada pela atual Constituição no nível de ensino fundamental como dever do Estado. Além disso, alarga-se a projeção desse dever ao se apontar a educação básica iniciando-se na educação infantil e seguindo até a conclusão do ensino médio.

A **ampliação do direito à educação básica, pela universalização do ensino médio** constitui o **terceiro princípio**, face à compreensão de que a formação humana não se faz em tempos curtos, exigindo períodos mais alongados, que consolidem saberes, a produção humana, suas linguagens e formas de expressão para viver e transformar o mundo. A expansão do direito, portanto, inclui a universalização do ensino médio, como horizonte próximo, face à quase total universalização do acesso ao ensino fundamental<sup>1</sup>.

O **quarto princípio** compreende o **trabalho como princípio educativo**. A vinculação da escola média com a perspectiva do trabalho não se pauta pela relação com a ocupação profissional diretamente, mas pelo entendimento de que homens e mulheres produzem sua condição humana pelo trabalho — ação transformadora no mundo, de si, para si e para outrem.

O **quinto princípio** define a **pesquisa como fundamento da formação** do sujeito contemplado nessa política, por compreendê-la como modo de produzir conhecimentos e fazer avançar a compreensão da realidade, além de contribuir para a construção da autonomia intelectual desses sujeitos/educandos.

O sexto princípio considera as condições geracionais, de gênero, de relações étnico-raciais como fundantes da formação humana e dos modos como se produzem as identidades sociais. Nesse sentido, outras categorias para além da de “trabalhadores”, devem ser consideradas pelo fato de serem elas constituintes das identidades e não se separarem, nem se dissociarem dos modos de ser e estar no mundo de jovens e adultos.

A LDB, no seu Art. 3º, estabelece os seguintes Princípios da Educação Nacional e, conseqüentemente, aplicáveis à Educação Profissional e ao Ensino Médio:

- igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;

---

<sup>1</sup>Os dados atuais indicam a inclusão de 97% da população de sete a 14 anos no ensino fundamental, ou seja, com acesso a esse nível de ensino, embora não se tenha resolvido os problemas de permanência nem de sucesso, ou seja, manter-se no sistema e aprender, concluindo-o. Muitas são as causas desses percursos descontínuos, tanto do interior do sistema, quanto da estrutura social mais ampla, que não cabe discutir aqui.

- pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas;
- respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- valorização do profissional da educação escolar;
- gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- garantia de padrão de qualidade;
- valorização da experiência extra-escolar;
- vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

O Parecer nº 15/98 da CEB/CNE, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, apresenta os princípios estéticos, políticos e éticos que se inspiram na LDB e, por consequência, devem inspirar os currículos, organizados sob os três princípios: sensibilidade, igualdade e identidade.

### **A estética da sensibilidade**

O desenvolvimento educacional dos alunos baseado nesse princípio faz ampliar nos mesmos a capacidade de percepção e compreensão do mundo, seus limites e potencialidades; o auto-conhecimento, bem como estimular a criatividade, o espírito criativo, a curiosidade pelo inusitado, a afetividade, para facilitar a constituição de identidades capazes de suportar a inquietação, conviver com o incerto, o imprevisível e o diferente, reconhecendo e valorizando as desigualdades, a diversidade e as limitações de cada um. Amplia também a capacidade de comunicação (em todas as formas de expressão), de crítica, de reflexão e, dessa forma, de convivência, de desenvolvimento pessoal e de transformação social.

### **A política da igualdade (equidade)**

O ponto de partida do desenvolvimento educacional, baseado no princípio da política da igualdade, é o reconhecimento dos direitos humanos e o pleno exercício dos direitos e deveres de cidadania, visando a qualidade de vida (desenvolvimento econômico, tecnológico e cultural, compartilhado na sociedade; compromisso com a democracia e com o social, com condutas de participação e solidariedade, respeito e senso de responsabilidade pelo outro, pelo bem comum e pelo estado de direito; com liberdade de expressão). Observando que cada indivíduo aprende a conhecer e a conviver, propiciando o desenvolvimento da nação, como um todo, com equidade social (tratamento diferenciado, visando combater a desigualdade, com oportunidades para todos, desde o atendimento às necessidades básicas até à educação, o trabalho e o lazer).

### **A ética da identidade**

Como a educação é um processo de construção de identidade, a ética constitui a base desse processo em que, através das relações de convivência, cada indivíduo aprende a ser, e o mais importante, com autonomia. Esse princípio, associado à estética da sensibilidade, à política da igualdade e ancorado em conhecimentos e competências intelectuais é que dará sustentação à análise, à prospecção e à solução de problemas, à capacidade de tomar decisões, à adaptabilidade a situações novas, à arte de dar sentido a um mundo em constante mutação.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, constantes do Parecer CEB/CNE Nº 16/99, regem-se por um conjunto de princípios que incluem o da sua articulação com o Ensino Médio e os comuns com a Educação Básica. Outros princípios definem sua identidade e especialidade e se referem ao desenvolvimento de competências para o trabalho, à flexibilidade, à interdisciplinaridade e à contextualização, à identidade dos perfis profissionais, à atualização permanente dos cursos e currículos e à autonomia da escola em seu projeto pedagógico.

A **competência para a laborabilidade** é um princípio a ser desenvolvido nos alunos para que eles venham a constituir e articular valores, conhecimentos e habilidades para a resolução de problemas não só rotineiros, mas também inusitados em seu campo de

atuação profissional, agindo eficazmente diante do inesperado e do inabitual, superando a experiência acumulada e liberando o profissional para a criatividade e a atuação transformadora.

A **flexibilidade** curricular é um princípio que faz a escola atender igualmente à individualidade dos alunos, permitindo que estes construam itinerários próprios, segundo seus interesses e possibilidades, não só para fases circunscritas de sua profissionalização, mas também para que se insiram em processos de educação continuada, de permeio ou em alternância com fases de exercício profissional.

A **interdisciplinaridade** e a **contextualização** são princípios que estão na raiz da organização curricular flexível, que fazem buscar formas integradoras de tratamento de estudos de diferentes campos, orientados para o desenvolvimento das competências objetivadas pelo curso e requeridas na vida profissional dos alunos, fazendo com que estes tratem das questões de forma não segmentada e fracionada, tendo uma visão ampliada dos problemas e um grande leque de opções para solucioná-los.

Dos princípios expostos anteriormente, fica evidenciado que, em sua quase totalidade, são eixos norteadores tanto da Educação Profissional quanto do Ensino Médio, reforçando a possibilidade e necessidade de trabalhar ambas as modalidades de forma totalmente integrada.

De fato, pode-se afirmar que essa integração é condição para que, numa instituição especializada em Educação Profissional, como é a ETF-Palmas, e que oferece também o Ensino Médio, cumpra sua missão de formar cidadãos-profissionais, aptos para a continuidade de estudos e para a prática social e profissional.

## **2 REQUISITOS DE ACESSO**

O ingresso no Curso de Qualificação Profissional integrado ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos dar-se-á por meio de inscrição e sorteio, para alunos que tenham concluído o Ensino Fundamental ou equivalente.

O processo seletivo será divulgado através de edital próprio publicado na Imprensa Oficial, com indicação dos requisitos, condições e sistemática do processo e número de vagas oferecidas.

As transferências oriundas de outras Instituições obedecerão ao disposto na legislação vigente.

A matrícula para os cursos existentes, ou a sua renovação, deverá ser requerida pelo aluno ou por seu procurador, devendo efetuar-se de acordo com as normas e prazos estipulados pela Diretoria de Ensino, no Calendário Escolar, munido da documentação solicitada pela Coordenação de Registros Escolares.

No início do período letivo, o aluno tomará conhecimento dos seus direitos e deveres constantes do Regulamento do Corpo Discente e da Organização Didática.

O número máximo de vagas por turma é de até 30 (trinta), podendo ser acrescido a ele somente os casos amparados por lei.

### **3 PERFIL PROFISSIONAL**

#### **3.1 Perfil Profissional**

Coerentemente com a concepção de Educação assumida pela ETF - Palmas, as políticas, os programas e as práticas pedagógicas deverão propiciar condições para que os egressos da Qualificação Profissional integrada ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos apresentem um perfil caracterizado por competências básicas e profissionais que lhes permitam desenvolver em segurança os contextos caracterizados por mudanças, competitividade, necessidade permanente de aprender, rever posições e práticas, desenvolver e ativar valores, atitudes e crenças.

O aluno do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA - será um profissional qualificado, com sólida formação teórico-prática, postura humanística e ética, capaz de atuar de forma empreendedora junto ao mercado, incorporando e transferindo

tecnologias, apto a desempenhar funções gerenciais e técnicas, na qualidade de agente de transformação social, de forma a contribuir para o desenvolvimento sócio-econômico de sua região e do país.

### **3.2 Qualificação Profissional em Atendimento**

O aluno do Curso de Qualificação em Atendimento, no exercício pleno de suas atribuições, deverá ter facilidade de relacionamento com pessoas, iniciativa, espírito empreendedor, responsabilidade, pontualidade e consciência da ética, com espírito de participação no processo transformador da sociedade.

Sendo um profissional da área de Atendimento, sua atuação será voltada a atividades que tenham relação com atender e recepcionar pessoas; selecionar, direcionar e acompanhar o fluxo de correspondências, agilizando a informação; mediar conflitos nas relações interpessoais no ambiente de trabalho; implementar técnicas secretariais e atuar de forma participativa com o todo empresarial, contribuindo para a imagem da organização.

Seu campo de atuação profissional abrange organizações públicas e privadas nas diversas áreas: econômicas, sociais, culturais e assistenciais.

## **4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

A Escola Técnica Federal de Palmas destaca que a estrutura curricular do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA - será elaborada de forma a integrar, na mesma, a qualificação profissional ao Ensino Médio.

A organização curricular não está dada *a priori*. Essa é uma construção contínua, processual e coletiva que envolve todos os sujeitos que participam do Programa.

A respeito da organização curricular, considera-se que a EJA abre possibilidades de superação de modelos curriculares tradicionais, disciplinares e rígidos. A desconstrução e construção de modelos curriculares e metodológicos, observando as necessidades de contextualização frente à realidade do educando, promovem a ressignificação de seu cotidiano. Essa concepção permite a abordagem de conteúdos e práticas inter e

transdisciplinares, a utilização de metodologias dinâmicas, promovendo a valorização dos saberes adquiridos em espaços de educação não-formal, além do respeito à diversidade.

A Resolução CNE/CEB nº. 1/2000 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a EJA determina no Art. 5º, parágrafo único que:

[...] a identidade própria da Educação de Jovens e Adultos considerará as situações, os perfis dos estudantes, as faixas etárias e se pautará pelos princípios de **equidade, diferença e proporcionalidade** na apropriação e contextualização das Diretrizes Curriculares Nacionais e na proposição de um modelo pedagógico próprio de modo a assegurar:

I. quanto à equidade, a distribuição específica dos componentes curriculares a fim de proporcionar um patamar igualitário de formação e restabelecer a igualdade de direitos e de oportunidades face ao direito à educação;

II. quanto à diferença, a identificação e o reconhecimento da alteridade própria e inseparável dos jovens e dos adultos em seu processo formativo, da valorização do mérito de cada qual e do desenvolvimento de seus conhecimentos e valores;

III. quanto à proporcionalidade, a disposição e alocação adequadas dos componentes curriculares face às necessidades próprias da EJA com espaços e tempos nos quais as práticas pedagógicas assegurem aos seus estudantes identidade formativa comum aos demais participantes da escolarização básica.

Define-se, então, o currículo como um desenho pedagógico e sua correspondente organização institucional à qual articula dinamicamente experiências, trabalho, valores, ensino, prática, teoria, comunidade, concepções e saberes observando as características históricas, econômicas e socioculturais do meio em que o processo se desenvolve. “Antes de ser uma proposta pré-definida, o currículo orienta-se pelo diálogo constante com a realidade”. (BRASIL, 2005, p. 24).

#### **4.1 Currículo do Ensino Médio**

O currículo do Ensino Médio será norteado pelas seguintes diretrizes:

- destacará a educação tecnológica básica, o significado das ciências, das letras e das artes; a transformação da sociedade e da cultura; a língua portuguesa como instrumento de comunicação, acesso ao conhecimento e exercício da cidadania;



- adotará metodologias de ensino e avaliação que estimulem a iniciativa dos alunos;
- incluirá uma língua estrangeira moderna e uma segunda, em caráter optativo.

A educação tecnológica básica ou preparação geral para o trabalho é aquela que servirá de base para a formação de todos e para todos os tipos de trabalho.

A organização curricular do Ensino Médio vai requerer:

- minimizar o currículo enciclopédico dando prioridade aos conhecimentos e competências de caráter geral, pré-requisitos, tanto para a continuidade de estudos quanto para o exercício profissional;
- re(significar) os conteúdos como meios para construção de competências e valores e não como fins em si mesmos;
- trabalhar as linguagens não só como forma de expressão e comunicação, mas também como constituintes de significados, conhecimentos e valores;
- estimular procedimentos e atividades que permitam ao educando reconstruir o conhecimento, tais como a experimentação, os projetos, agindo como protagonista em situações sociais;
- organizar os conteúdos de ensino em estudos ou áreas interdisciplinares e projetos;
- tratar os conteúdos de ensino, de modo contextualizado;
- lidar com os sentimentos associados às situações de aprendizagem.

A Resolução CEB/CNE nº 3 de 26/06/1998, Art. 11 dispõe que na base nacional comum e na base diversificada será observado que:

- I. as definições doutrinárias sobre os fundamentos axiológicos e os princípios pedagógicos que integram as DCNEM (Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio) aplicar-se-ão a ambas;
- II. a parte diversificada deverá ser organicamente integrada com a base nacional comum, por contextualização e por complementação, diversificação, enriquecimento, desdobramento, entre outras formas de integração;

III. a base nacional comum deverá compreender, pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) do tempo mínimo de 2.400 (duas mil e quatrocentas) horas, estabelecido pela lei como carga horária para o ensino médio;

A mesma resolução, acima referida, ressalta que a instituição tem liberdade, de acordo com sua proposta pedagógica, de organizar os currículos independentemente de distinção entre a base nacional comum e parte diversificada; respeitadas as disposições de cargas horárias previstas em lei.

#### **4.2 Currículo da Educação Profissional**

De acordo com os pressupostos legais, sancionados pelo MEC, ouvido o CNE e com base nas diretrizes da educação profissional, estabeleceram-se referenciais curriculares para as áreas profissionais de nível técnico. Neste projeto da ETF-Palmas está contemplada a seguinte área:

GESTÃO (Atendimento).

Do profissional será exigida tanto uma escolaridade básica sólida, quanto uma educação profissional mais ampla e polivalente (Parecer CNE/CEB Nº 16/99).

A educação profissional, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva (Art. 39 da LDB 9.394/96):

- os currículos da Educação Profissional serão estruturados em unidades curriculares, que poderão ser agrupadas sob a forma de módulos/séries;
- a carga horária mínima de cada curso, conteúdos, habilidades e competências por área profissional terão como referência o “quadro de carga horária mínima” listado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico/ PROEP, (página 54);
- os currículos da Educação Profissional deverão ter como referência básica o perfil do profissional que se deseja formar, considerando-se o contexto da

estrutura ocupacional da área ou áreas profissionais e, a observância das Diretrizes Curriculares por área profissional.

- no Planejamento Curricular deve ser destacada a **prática**. Não pode haver dissociação entre teoria e prática. Daí, esta última configura-se não como situações ou momentos distintos do curso, mas como metodologia de ensino que contextualiza e põe em ação o aprendizado. Nesse sentido, a **prática profissional** supõe o desenvolvimento, ao longo de todo o curso, de atividades como estudos de caso, conhecimento de mercado e das empresas, pesquisas individuais e em equipe, projetos, visitas técnicas, estágios e exercício profissional efetivo.
- as competências requeridas pela Educação Profissional, considerada a natureza do trabalho, são:
  - I. competências básicas, adquiridas no Ensino Fundamental e Médio;
  - II. competências profissionais gerais, comuns aos técnicos de qualquer área;
  - III. competências profissionais específicas, pertinentes de cada habilitação.

### 4.3 Matriz Curricular

Na forma integrada, em função da qualificação profissional, o curso será planejado e desenvolvido num mesmo currículo, com matrícula e conclusão únicas para cada aluno.

As etapas de formação geral e específica deverão ser planejados de forma conjunta e coerente com princípios pedagógicos e filosófico expresso no projeto político pedagógico da instituição.

A arquitetura curricular constará dos seguintes indicadores:

turno noturno;

aulas de 50 minutos;

4 aulas diárias (18:50 às 22:30 horas);

200 dias letivos/40 semanas;

carga horária total 1500horas – Ensino Médio 1260h e Qualificação Profissional 240h ;

duração de 2 anos.

Para obtenção do certificado de nível médio com qualificação profissional, o aluno deverá concluir seus estudos tanto da parte de formação geral (ensino médio) quanto da específica do curso de qualificação.

#### **4.4 Período Letivo**

A ETF - Palmas oferecerá a Qualificação Profissional Integrado ao Ensino Médio I com duração total de 2 (dois) anos no período noturno, com regime modular semestral com, no mínimo, 90 (noventa) dias letivos por semestre.

O Calendário Escolar será elaborado pela Diretoria de Ensino, subordinado ao Conselho Pedagógico em até 30 (trinta) dias antes do início do período letivo subsequente, devendo conter no mínimo:

- 1) os duzentos dias letivos previstos em lei, os dias destinados aos cursos de férias, quando houver, feriados, recessos e férias escolares;
- 2) início e fim do ano letivo;
- 3) previsão de reuniões pedagógicas e de planejamentos;
- 4) calendário para avaliações das competências;
- 5) previsão de eventos técnicos, científicos e outros.

O horário das aulas, assim como das demais atividades escolares, será planejado pela Diretoria de Ensino, pela Gerência Educacional de Apoio ao Ensino (GEAE) e pela Coordenação Técnico-Pedagógica com a colaboração das Coordenações de Áreas Profissionais, observadas as determinações quanto à carga horária de cada componente curricular ou módulo/série, com prioridade para os interesses do ensino.

## **4.5 Competências e Habilidades**

### **4.5.1 Competências e Habilidades do Ensino Médio**

#### **4.5.1.1 Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**

- compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação;
- confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas;
- analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização e estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção;
- compreender e usar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade;
- conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais permitindo a integração entre povos e culturas;
- entender os princípios das tecnologias da comunicação e da informação, associá-las aos conhecimentos científicos, às linguagens que lhes dão suporte e aos problemas que se propõem solucionar;
- entender a natureza das tecnologias da informação como integração de diferentes meios de comunicação, linguagens e códigos, bem como a função integradora, que elas exercem na sua relação com as demais tecnologias;
- entender o impacto das tecnologias da comunicação e da informação na sua vida, nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social;
- aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida.

#### 4.5.1.2 Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias

- compreender as ciências como construções humanas, entendendo como elas se desenvolvem por acumulação, continuidade ou ruptura de paradigmas, relacionando o desenvolvimento científico com a transformação da sociedade;
- entender e aplicar métodos e procedimentos próprios das Ciências Naturais;
- identificar variáveis relevantes e selecionar os procedimentos necessários para produção, análise e interpretação de resultados de processos ou experimentos científicos e tecnológicos;
- apropriar-se dos conhecimentos da Física, da Química e da Biologia, e aplicar esses conhecimentos para explicar o funcionamento do mundo natural, planejar, executar e avaliar ações de intervenção na realidade natural;
- compreender o caráter aleatório e não-determinístico dos fenômenos naturais e sociais e utilizar instrumentos adequados para medidas, determinação de amostras e cálculo de probabilidades;
- identificar, analisar e aplicar conhecimentos sobre valores de variáveis, representados em gráficos, diagramas ou expressões algébricas, realizando previsão de tendências, extrapolações e interpolações, e interpretações;
- analisar qualitativamente dados quantitativos, representados gráfica ou algebricamente, relacionados a contextos sócio-econômicos, científicos ou cotidianos;
- identificar, representar e utilizar o conhecimento geométrico para o aperfeiçoamento da leitura, da compreensão e da ação sobre a realidade;
- entender a relação entre o desenvolvimento das Ciências Naturais e o desenvolvimento tecnológico e associar as diferentes tecnologias aos problemas que se propuseram e propõem solucionar;
- entender o impacto das tecnologias associadas às Ciências Naturais na sua vida pessoal, nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social;
- aplicar as tecnologias associadas às Ciências Naturais na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para a vida;
- compreender conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas, e aplicá-las a situações diversas no contexto das ciências, da tecnologia e das atividades cotidianas.

#### 4.5.1.3 Ciências Humanas e suas Tecnologias

- compreender os elementos cognitivos, afetivos, sociais e culturais que constituem a identidade própria e a dos outros;
- compreender a sociedade, sua gênese e transformação, e os múltiplos fatores que nela intervêm, como produtos da ação humana; a si mesmo como agente social; e os processos sociais como orientadores da dinâmica dos diferentes grupos de indivíduos;
- compreender o desenvolvimento da sociedade como processo de ocupação de espaços físicos e as relações da vida humana com a paisagem, em seus desdobramentos político-sociais, culturais, econômicos e humanos;
- compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as às práticas dos diferentes grupos e atores sociais, aos princípios que regulam a convivência em sociedade, aos direitos e deveres da cidadania, à justiça e à distribuição dos benefícios econômicos;
- traduzir os conhecimentos sobre a pessoa, a sociedade, a economia, as práticas sociais e culturais em condutas de indagação, análise, problematização e agente atuante diante de situações novas, problemas ou questões da vida pessoal, social, política, econômica e cultural;
- entender os princípios das tecnologias associadas ao conhecimento do indivíduo, da sociedade e da cultura, entre as quais as de planejamento, organização, gestão, trabalho de equipe, e associá-las aos problemas que se propõem resolver;
- entender o impacto das tecnologias associadas às Ciências Humanas sobre sua vida pessoal, os processos de produção, o desenvolvimento do conhecimento e a vida social;
- entender a importância das tecnologias contemporâneas de comunicação e informação para planejamento, gestão, organização, fortalecimento do trabalho de equipe;

- aplicar as tecnologias das Ciências Humanas e Sociais na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida.

#### **4.5.2 Competências e Habilidades da Qualificação em Atendimento**

O profissional qualificado em Atendimento deverá atender as demandas desta área para o mercado e a sociedade; colaborando no alcance dos objetivos da organização.

##### **4.5.2.1 Competências gerais**

- ter uma sólida base de conhecimentos tecnológicos e científicos;
- ter capacidade de se adaptar a novas situações;
- ter boa comunicação oral e escrita;
- desempenhar suas atividades buscando qualidade;
- ter postura profissional e ética.

##### **4.5.2.2 Competências específicas da área**

Sendo um profissional da área de Atendimento, sua campo de atuação abrange organizações públicas e privadas nas diversas áreas: econômicas, sociais, culturais e assistenciais e deverá:

- Dominar técnicas de atendimento telefônico;
- Desempenhar técnicas de recepção e atendimento ao público;
- Desenvolver técnicas de apresentação pessoal;
- Aplicar técnicas de organização do ambiente de trabalho de reuniões;
- Desenvolver formas de comunicação;
- Estabelecer relações humanas satisfatórias;
- Conhecer e assessorar políticas de relações públicas nas organizações;
- Utilizar de forma qualitativa e funcional, ferramentas da informática.



#### 4.6 Quadro Curricular

QUALIFICAÇÃO EM ATENDIMENTO									
COMPONENTES / MÓDULO		I	II	III	IV			TOTAL	
FORMAÇÃO BÁSICA	BASE NACIONAL COMUM	Português	60	60	80	80			<b>280</b>
		Sociologia	40						<b>40</b>
		Filosofia	20						<b>20</b>
		Artes	20						<b>20</b>
		Matemática	20	40	40	40			<b>140</b>
		Geografia	40	40	40	40			<b>160</b>
		História	20	40	40	40			<b>140</b>
		Biologia	40	20					<b>60</b>
		Física	20	40	40	60			<b>160</b>
		Química		40	20	20			<b>80</b>
		Língua Estrangeira - Inglês	40	40	40	40			<b>160</b>
		<b>TOTAL BASE COMUM</b>	<b>320</b>	<b>320</b>	<b>300</b>	<b>320</b>			<b>1260</b>
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Informática Básica	40						<b>40</b>	
	Relações Públicas		40					<b>40</b>	
	Comunicação e Relações Humanas			40				<b>40</b>	
	Técnicas de Atendimento			40	40			<b>80</b>	
	Técnicas Secretariais				40			<b>20</b>	
	<b>TOTAL FORMAÇÃO PROFISSIONAL</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>80</b>	<b>80</b>			<b>240</b>	
<b>TOTAL NO MÓDULO</b>		<b>360</b>	<b>360</b>	<b>380</b>	<b>400</b>			<b>1500</b>	

#### 4.7 Metodologia

A concepção metodológica do processo ensino-aprendizagem na ETF-Palmas terá por objetivo possibilitar a mudança do ensino transmissivo para o aprendizado participativo, contextualizado em uma realidade específica de uma instituição de Educação Profissional.

Partindo do princípio de que a educação não é algo a ser transmitido, mas a ser construído, a metodologia de ensino adotada se apoiará em um processo crítico de construção do conhecimento, a partir de ações incentivadoras da relação ensino-aprendizagem, baseada em pressupostos pedagógicos.

Para viabilizar aos alunos o desenvolvimento de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) relacionadas a determinadas bases tecnológicas, científicas e instrumentais, serão adotadas, como prática metodológica, formas ativas de ensino-aprendizagem, baseadas em interação pessoal e do grupo, sendo função do professor estimular a integração dos alunos para que se aperfeiçoe o processo de socialização na construção do saber.

Segundo Freire (1998, p.77) “toda prática educativa demanda a existência de sujeitos, um que, ensinando, aprende, outro que aprendendo, ensina (...); a existência de objetos, conteúdos a serem ensinados e aprendidos envolve o uso de métodos, de técnicas, de materiais, implica, em função de seu caráter diretivo/objetivo, sonhos, utopia, ideais (...)”. A prática educativa também deve ser entendida como um exercício constante em favor da produção e do desenvolvimento da autonomia de educadores e educandos, contribuindo para que o aluno seja o artífice de sua formação com a ajuda necessária do professor.

Faz parte da natureza da prática docente a indagação, a busca, a pesquisa, a reflexão, a ética, o respeito aos saberes dos educandos, a tomada consciente de decisões, a disponibilidade para o diálogo, o estar aberto às novidades, aos diferentes métodos de trabalho. Dentre essas atitudes, a reflexão crítica sobre a prática se torna uma exigência da relação teoria-prática porque envolve o movimento dinâmico, dialético entre o fazer e o pensar sobre o fazer, e de intervenção no sistema de ensino.

Esta articulação teoria-prática, segundo Nóvoa (2001 p.16) “só funciona se não houver divisão de tarefas e todos se sentirem responsáveis por facilitar a relação entre aprendizagens teóricas e as vivências e observações práticas”.

Ao sabor da experiência e da reflexão desta, do ensino contextualizado, cria-se possibilidade para a produção ou construção do conhecimento, desenvolvem-se instrumentos, esquemas ou posturas mentais que podem facilitar a aquisição de competências. Isso significa que na prática educativa deve-se procurar, através dos conteúdos e dos métodos, respeitar os interesses dos alunos e da comunidade onde vivem e constroem suas experiências.

Os programas devem ser planejados valorizando os referidos interesses, o aspecto cognitivo e o afetivo. Nessa prática, os conteúdos devem possibilitar aos alunos meios para uma aproximação de novos conhecimentos, experiências e vivências. Uma educação que seja o fio condutor, o problema, a idéia-chave que possibilite aos alunos estabelecer correspondência com outros conhecimentos e com sua própria vida.

Em relação à prática pedagógica, Pena (1999 p.80) considera que “o mais importante é que o professor, consciente de seus objetivos e dos fundamentos de sua prática (...) assuma os riscos – a dificuldade e a insegurança - de construir o seu objeto, faz-se necessário aos professores reconhecer a pluralidade, a diversidade de abordagens, abrindo possibilidades de interação com os diversos contextos culturais.”

Para isso, a ETF – Palmas organizará projetos interdisciplinares que contemplem a diversidade, a autonomia, a contextualização e a flexibilidade, ou seja, uma prática efetiva e consistente do ensino, de modo amplo e democrático. Buscar uma educação de qualidade, com constante reavaliação dos seus pressupostos, que devem, antes de tudo, estar em sintonia com as necessidades, as expectativas e a formação integral do aluno, procurando atender ao desafio do nosso sistema educacional: tornar possível a todos os discentes o acesso ao saber, à cultura e à arte.

## **5. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES**

Os conhecimentos adquiridos ao longo de experiências podem ser aproveitados mediante a certificação de conhecimentos comprovadas através de estratégias de avaliação. Poderão ser aproveitados conhecimentos adquiridos:

- em qualificações profissionais ou componentes curriculares de nível técnico concluídos em outros cursos;
- em cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores (antigos cursos básicos); ou,
- em atividades desenvolvidas no trabalho e/ou alguma modalidade de atividades nãoformais.

## 6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A proposta pedagógica do curso prevê uma avaliação contínua e cumulativa, a qual assume, de forma integrada, no processo ensino-aprendizagem, as funções diagnóstica, formativa e somativa. Essas funções devem ser utilizadas como princípios para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades. Devem funcionar também como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, que deve sempre levar em consideração os aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Para tanto, torna-se necessário destacar os seguintes encaminhamentos:

- Adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa;
- Prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- Inclusão de tarefas contextualizadas;
- Manutenção de diálogo permanente com o aluno;
- Definição de conhecimentos significativos;
- Divulgação dos critérios a serem adotados na avaliação;
- Exigência dos mesmos critérios de avaliação para todos os alunos;
- Divulgação dos resultados do processo avaliativo;
- Atividades de recuperação paralelas aos alunos com dificuldades de aprendizagem;
- Estratégias cognitivas e metacognitivas como aspectos a serem considerados na correção;
- Incidência da correção dos erros mais frequentes;
- Importância conferida às aptidões dos alunos, aos seus conhecimentos prévios e ao domínio atual dos conhecimentos que contribuam para a construção do perfil do futuro egresso.

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, no semestre, considerando os aspectos de assiduidade e aproveitamento. A assiduidade diz respeito à frequência às aulas teóricas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e às atividades práticas. O aproveitamento escolar é avaliado através do acompanhamento contínuo do estudante e dos resultados por ele obtido nas atividades avaliativas e, ao final de cada módulo será expresso sob a condição de **APROVADO** , **APROVADO COM DEPENDÊNCIA** ou **REPROVADO**, respeitando os critérios explícitos neste documento.

## 6.1 Progressão Parcial

Terá direito à progressão parcial o aluno do Ensino Profissional integrado ao Ensino Médio, de qualquer série, que tenha sido reprovado em até duas componentes curriculares.

O cumprimento da dependência poderá ser efetivado por uma das seguintes formas:

Componente curricular do núcleo comum ou parte diversificada:

Em Escola da rede Pública Estadual, em turno diferente daquele em que o aluno está matriculado na ETF-Palmas;

Componente curricular da formação Técnica:

O aluno em dependência com componente curricular da formação profissional, assim definida pela estrutura curricular, cumprirá a dependência em turno diferente daquele em que esta matriculado na série seguinte, juntamente com uma turma do Ensino Técnico modular.

Caso o aluno, em cumprimento da dependência seja reprovado, perderá direito à progressão até que a cumpra.

O aluno não terá direito à dependência em séries consecutivas.

## 7. INSTALAÇÃO E EQUIPAMENTOS

### 7.2. Escritório Modelo

Laboratório (nº e/ou nome)		Área (m <sup>2</sup> )
Escritório Modelo		
<b>Iluminação:</b> Adequada	<b>Climatização:</b> Adequada	<b>Conservação:</b> Boa
<b>Descrição (Materiais, Ferramentas, Mobiliários, e/ou outros dados)</b>		
Qtde.	Especificações	
06	Cadeiras estofadas	
04	Mesa de escritório (1,20 m x 0,68 m)	
01	Mesa (1 m x 0,80 m)	
01	Balcão de atendimento	
01	Estante de metal	
02	Armário de metal	
01	Armários para arquivo	

01	Computador Pentium VI 3,2 GHZ 512 MB HD 160 VGA 128 com acesso a internet
01	Ramal telefônico
01	Aparelho de fax
01	Impressora Lexmark 3200

## 7.2 Equipamentos de uso comum

06 Projetores multimídia com padrão de resolução 800x600;

06 Retroprojetores;

01 Notebook Pentium 4, Tela com matriz ativa, placa on-board: USB, Rede, Som e 2 slots PCM CIA, saída para vídeo externo.

## 7.3 Instalações de uso comum

- 2 Quadras Poliesportivas descobertas;
- 1 Campo de Futebol Gramado;
- 1 Ginásio de Esportes;
- 1 Biblioteca, com salas de estudo individual;
- 1 Sala de vídeo;
- Laboratórios de Informática;
- 1 Auditório para 200 pessoas;
- 4 Mini-auditórios com capacidade para 80 pessoas.

## 7.4 Acervo Bibliográfico

ABREU, Antonio Suárez. Curso de Redação. 11.ed. São Paulo: Ática, 2002.

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. Geografia: série novo ensino médio, edição compacta. São Paulo: Ática, 2006.

ALMEIDA, Marcus Garcia de. Fundamentos de informática: software e hardware

ALMEIDA, Sérgio. Ah! Eu não acredito! Como cativar o cliente através de um fantástico atendimento. Salvador: Casa da Qualidade, 2001.

AMABIS & MARTHO, José Mariano e Gilberto Rodrigues. Biologia das Células. Volumes: 1, 2, 3, São Paulo: Moderna 2004

AMOS, PRESCHER, PASQUALIN, Sun. Inglês para o ensino médio. Vol. 1. Richmond Publishing. 2<sup>nd</sup> edition.

ANDRADE, M. Introdução à estética musical. São Paulo: HUCITEC, 1995.

ANDRADE, Maria Margarida de. Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores. 6<sup>a</sup>. São Paulo: Editora Atlas, 1999.

ARANHA, Maria Lúcia. MARTINS, Maria Helena. Filosofando – Introdução à Filosofia; Editora Moderna. São Paulo, 2000

- ARRUDA, M. L. *Filosofando: introdução à filosofia*. São Paulo: Moderna, 1995.
- BENTO, Maria Aparecida Silva. *Cidadania em preto e branco: discutindo as relações raciais*. São Paulo: Ática, 2003.
- BERGO, Vittorio. *Erros e dúvidas de linguagem: dispostos em ordem alfabética*. 5 ed. Juiz de Fora: Lar Católico, 1959.
- BIANCHI, Anna C. de Moraes; ALVARENGA, Marina. ; BIANCHI, Roberto. *Orientação para estágio em secretariado: trabalhos, projetos e monografias*. São Paulo: Thomson, 2003. 117p.
- BONJORNIO, José Roberto; BONJORNIO, Regina Azenha; BONJORNIO, Valter; RAMOS, Clinton Márcico. *Física História & Cotidiano. Ensino Médio*. São Paulo: FTD, 2005.
- BORDIN, Sady. *Marketing Pessoal: 100 dicas para valorizar sua imagem - 9ª ed.* Rio de Janeiro: Record, 2004.
- BRANDÃO, Antônio Carlos. *Movimentos culturais de juventude*. São Paulo: Moderna, 1990.
- BRANDAO, Nilo. *E bom saber português*. São Paulo, IBRASA, Parana, Champagnat, 1991
- BRASIL. LDB – LEI 9.394/96
- BRASIL. Ministério da Educação. *Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio*.
- CACCIOCLA, M. *Pequena história do teatro no Brasil*. São Paulo, 1996.
- CAHEN, Roger. *Tudo o que seus gurus não lhe contaram sobre comunicação empresarial*. SP Best seller, 1980.
- CALDAS, Dorian Gray. *Artes Plásticas no Rio Grande do Norte*. Natal. UFRN/Universitária/FUNPEC/SESC, 1989.
- CALDAS, Waldenyr. *Temas da cultura de massa: música, futebol, consumo*. São Paulo: Arte & Ciência – Villipress, 2001.
- CAMPEDELLI, S. Y. *Teatro brasileiro do século XX*. São Paulo: Scipione, 1998.
- CARVALHO, A. *Manual do secretariado executivo*. 5. ed. São Paulo: D'Livros, 2002. 587p.
- CHAUÍ, Marilena. *Convite à Filosofia*. Editora Ática. São Paulo, 2002
- CHAUÍ, Marilena. *Filosofia*. São Paulo: Ática, 2000.
- COLL, César (org.) *O construtivismo na sala de aula*. 6ª ed. São Paulo: Ática, 1999.
- CORBISIER, Roland. *Introdução à Filosofia. Civilização brasileira*. Rio de Janeiro, 1983.
- CORDI (ORG). *Para Filosofar*. São Paulo: Editora Scipione. 2000.
- COSTA, Cristina. *Sociologia: introdução à ciência da sociedade*. São Paulo: Moderna, 1997.
- COTRIM, Gilberto. *História Global: Brasil e Geral – volume único, 6.ed. reform.* – São Paulo: Saraiva, 2002.
- DANTE, Luiz Roberto. *Matemática: Contexto & Aplicações, Volume 1*. Editora Ática.
- DEFFUNE, Deisi. *Competências, habilidades e currículos de educação profissional: crônicas e reflexões*. /Deisi Deffune, Lea Depresbiteris. – São Paulo: editora SENAC, 2000.
- DIMENSTEIN, Gilberto. *Aprendiz do futuro: cidadania hoje e amanhã*. São Paulo: Ática, 2003.
- DIMENSTEIN, Gilberto. GIANANTI, Alvaro Cesar. *Quebra-cabeça Brasil: Temas de cidadania na História do Brasil*. São Paulo: Ática, 2003.
- FARACO & MOURA. *Gramática*. 11.ed. São Paulo: Ática, 1998.
- FARIAS, Agnaldo. *Arte brasileira hoje*. São Paulo: Publifolha, 2002.
- FELTRE, Ricardo. *Química Geral*. 4ed. , São Paulo, ed. Moderna, 1995.
- FINH, Lloyd C. *Cortesia ao telefone e Atendimento ao Cliente*. Trad. Michele Casquilho. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 1999.
- FIORIN, José Luiz & SAVIOLI, Francisco Platão. *Lições de texto: Leitura e redação*. 2.ed. São Paulo: Ática, 1997
- FONSECA, Selva Guimarães. *Didática e prática de ensino de história: experiências, reflexões e aprendizados*. Campinas, SP: Papyrus, 2003.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. – São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. CIAVATTA, Maria (orgs.). *A formação do cidadão produtivo: a cultura de mercado no ensino médio técnico*. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. CIAVATTA, Maria. RAMOS, Marise (orgs.). *Ensino Médio Integrado: concepções e contradições*. São Paulo: Cortez, 2005.
- GALEANO, Eduardo. *De pernas pro ar: a escola do mundo ao avesso*. Porto Alegre: P&PM, 1999.

- GARCEZ, Lucilia; OLIVEIRA, Jo. Explicando a arte: uma iniciação para entender as artes visuais. São Paulo: Ediouro, 2001.
- GASPARIN, João Luiz. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica. – Campinas, SP: Autores Associados, 2002.
- GIL, Antonio Carlos. Gestão de Pessoas- Enfoque nos papéis profissionais.SP. Editora Atlas. 2001
- GIOVANNI, José Ruy, 1937. Matemática completa: ensino médio/José Ruy Giovanni, José Roberto Bonjorno, José Ruy Giovanni Jr.-São Paulo: FTD, 2002.
- GRAÇA, Proença. História da Arte. São Paulo: Ática, 1988.
- GUIMARÃES, Elisa. A articulação do texto. São Paulo: Ática, 1990
- GUIMARÃES, Ged. Formar para o mercado ou para a autonomia? São Paulo: Papirus, p. 40, 2006.
- HORNBY, A.S. Oxford Advanced Learner's Dictionary of Current English.Oxford University Press. 1981. (revised and updated) Macmillan English Dictionary, 2005.
- KARNAL, Leandro (org.) História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2003.
- KOSHIBA, Luiz. História: origens, estruturas e processos. São Paulo: Atual, 2000.
- KUNSCH. Maria Margarida Krohling(org.) Obtendo resultados com relações públicas. SP: Pioneira, 1997.
- KUNSCH. Maria Margarida Krohling. Planejamento de relações públicas na comunicação integrada. SP: Summus, 1986.
- KUNSCH. Maria Margarida Krohling. Relações públicas e Modernidade. São Paulo: Summus, 1997.
- LAURENCE, José. Biologia. Volume Único. São Paulo: Nova Geração. 2005
- LESLY, Philip. Os Fundamentos de relações públicas e da comunicação. São Paulo, Pioneira, 1995.
- LINHARES & GEWANDSZNADJER, Sérgio e Fernando. Biologia Hoje. Volumes: 1, 2, 3, São Paulo: Ática, 2003.
- LOPES & ROSSO, Sônia e Sérgio. Biologia. Volume Único. São Paulo: Saraiva, 2005.
- MAGNOLI, Demétrio; ARAÚJO, Regina. Projeto de ensino de Geografia: natureza, tecnologias e sociedades. Geografia Geral. São Paulo: Moderna, 2007.
- MANFREDI, Silvia Maria. Educação profissional no Brasil. São Paulo: Cortez, 2002.
- MANZANO, André Luiz N. G. Estudo dirigido de informática básica
- MOREIRA, Igor. O espaço geográfico:Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2006
- MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia para o ensino médio: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2006.
- MORGAN, Rebecca L. Como acalmar clientes irritados: Como ser eficaz em situações desagradáveis. Trad. Cláudio de Carvalho.Rio de Janeiro: QualityMark Editora, 1999.
- MOTA, Myrian Becho. História: das cavernas ao terceiro milênio. - 2. ed. – São Paulo: Moderna, 2002.
- NICOLETE, D.; GALLETI, R.; ROCCO, A. 3 Peças curtas: teatro na escola. São Paulo: do Autor, 1999.
- PALLOTINI, R. Dramaturgia, construção de personagens. São Paulo: Ática, 1989.
- PAULINO, Wilson Roberto. Biologia Atual. Volumes: 1, 2, 3, São Paulo: Ática, 2003.
- PEDROSO, Regina Célia. Violência e cidadania no Brasil: 500 anos de exclusão. São Paulo: Ática, 2003.
- PEIXOTO, F. O que é teatro. 14 ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.
- PRADO, D. A. História concisa do teatro brasileiro. São Paulo: EDUSP, 1999.
- PRESCHER, Elizabeth. Inglês: graded English. Vol. único. São Paulo: Moderna, 2000.
- PRIOLLI, M. L. Teoria musical. Vol. 1. Rio de Janeiro: Vitale.
- ROBBINS, Stephen P. A Verdade sobre Gerenciar Pessoas. SP. Editora Pearson.2003
- ROBBINS, Stephen P. Comportamento Organizacional. SP. Editora Pearson.2005
- SABINO, Rosimeri Ferraz; ROCHA, Fabio Gomes. Secretariado; do escriba ao web writer. Rio de Janeiro: Brasport, 2004. 166p.
- SARDELLA, Antônio P. Mateus. Curso de Química. Química Geral .2ed., São Paulo, Ed. Ática, 1995
- SAVATER, Fernando. Política para meu filho. São Paulo: Martins Fontes, 1996.



- SCHAFER, M. O ouvido pensante. São Paulo: UNESP, 1991.
- SEVERINO, Antonio Joaquim. Filosofia. São Paulo: Editora Cortez. 1992
- SILVA, Mário Gomes da. Informática: terminologia básica: Windows 2000: Word XP
- SILVEIRA, Josué Lemos da. Etiqueta Social –Pronta pra usar. São paulo: Marco Zero, 2004.
- SIUSSUKÁLOV, B. I. Fundamentos Metodológicos e Métodos do Estudo da Filosofia – Compêndio. Edições Progresso. Moscovo, 1986
- SOLTI, G. O mundo maravilhoso da música. Melhoramentos.
- STEFANI, G. Para entender a música. 2 ed. São Paulo: Globo, 1995.
- TOMAZI, Nelson Dácio (org.). Iniciação à sociologia. São Paulo: Atual, 2000.
- TORQUATO, Francisco Gaudêncio. Comunicação Empresarial/Comunicação Institucional. Editora SUMMUS.1986.
- TOUCHÉ, Antônio Carlos, ARMAGANIJAN, Maria Cristina. Match Point. São Paulo: Longman, 2003.
- TREVISAN, Armindo. Como apreciar a arte. UNIPROM. 2000.
- USBERCO, João e Salvador, Edgard. Química Especial. ed.1ª ed. 3ª tiragem 2002.
- VANNUCCHI, Aldo. Cultura brasileira: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 1999.
- VANOYE, Francis. Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita. 12 ed. Martins Fontes: São Paulo, 2003. 327 p. ISBN 8533617801.
- VÁRIOS. Livro da arte, O (bolso). São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. Rio de Janeiro: Campus. 5ª Ed. 2000
- VICENTINO, Cláudio. História para o ensino médio: história geral e do Brasil. – São Paulo: Scipione, 2001.
- WEIL, Pierre e TOMPAKOW, Roland. Relações Humanas na Família e no Trabalho. Editora Vozes. 2005

## 8. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

### 8.1. Quadro de Docentes

Docentes PROEJA – Base Nacional Comum				
NOME DO PROFESSOR	RT	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	
Adriana de Oliveira G. de Araújo	40	Licenciatura Plena em Letras com habilitação em Português /Inglês e Literatura	Especialização	Literatura Brasileira
Adriana Lopes Leal	DE	Licenciatura Plena em Química	Mestrado Doutoranda	Educação e Ciência
Adriano Carlos de Moura	40	Licenciatura Plena em Portugues/Ingles	Especialização	Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa
Alexandre Neves Franco	40	Licenciatura Plena em Biologia	Especialização	Biologia Celular
Amílcar Machado Profeta Filho	DE	Licenciatura Plena em História	Especialização	História Econômica
Carina Aparecida Lima de Souza	DE	Licenciatura Plena em Letras – Português/Inglês	Especialização	Linguística e Literatura Comparada
César de Oliveira Zica	DE	Licenciatura em Matemática	Especialização	Met. do Ensino da Matemática
Claudecir José Jaques	40	Licenciatura Plena em Sociologia	Graduação	
Clóvis Bianchini Junior	40	Licenciatura Plena em Física	Graduação	
Debora Maria dos Santos Castro	DE	Licenciatura Plena em Letras	Graduação	
Edson Luiz Kraemer	DE	Licenciatura Plena em Matemática	Mestrado	Básico em Matemática Aplicada
Fernanda Silva Neves	40	Licenciatura Plena em Letras com habilitação em Português /Inglês e Literatura	Especialização	Língua Inglesa e Literatura Anglo Americana
Haroldo de Vasconcelos Bentes	DE	Licenciatura Plena em Filosofia	Especialização	Gestão de Políticas

				Sociais
Hélen Fernandes Moreira	DE	Licenciatura Plena em Ciências Biológicas	Mestrado	Letras e Lingüística
Jaime Dantas dos Santos	40	Licenciatura Plena em Matemática	Graduação	
Jamerson Montenegro Lima	40	Licenciatura Plena em Matemática	Especialização	Empreendedorismo
Jaqueline C. Rodrigues Nogueira	40	Licenciatura Plena em Letras – Inglês	Graduação	
José Luís Pereira Júnior	DE	Licenciatura Plena em Geografia	Especialização	Ecoturismo
Leandro Saraiva Lins	40	Licenciatura em Geografia	Graduação	
Lucas Nonato de Oliveira	DE	Licenciatura em Física	Doutorado	Física aplicada a Medicina e Biologia
Magno Márcio de Azevedo	40	Licenciatura Plena em Matemática	Especialização	Educação Matemática
Marcelino de Sousa Matos	40	Licenciatura Plena em Artes	Especializando	Educação de Jovens e Adultos
Marcelo Rythowem	40	Licenciatura em Filosofia	Especialização	Filosofia e Existência
Márcia Amaral Bertão Leite	40	Licenciatura em Letras	Especialização	Lingüística Textual
Maria José Ribeiro Oliveira	DE	Licenciatura em Letras	Especialização	Letras
Marilda Rodrigues da Silva e Sousa	DE	Licenciatura em Artes	Especialização Mestranda	Educação de Jovens e Adultos-PROEJA
Marilza Batista Corrêa	DE	Licenciatura em Química	Doutorado	Ciências
Nádia Vilela Pereira	40	Licenciatura Plena em Matemática com habilitação em Física e Licenciatura em Física	Especialização	Docência Superior em Física
Nahete de Alcântara Silva	DE	Licenciatura Plena em Letras – Português/Inglês	Especialização	Língua Portuguesa
Rafael Tagori de M.C.Martins	40	Licenciatura Plena em Ciências Biológicas	Graduação	
Ricardo Frangiosi de Moura	DE	Graduação em Engenharia Elétrica	Mestrado Doutorando	Automação
Rodrigo Antônio Magalhães Teixeira	DE	Licenciatura Plena em História	Especialização	História do Brasil e Educação de Jovens e Adultos-PROEJA
Valci Ferreira Victor	DE	Graduação em Engenharia Elétrica	Mestrado Doutorando	Sistema de Energia Elétrica

Docentes PROEJA – Formação Específica				
NOME DO PROFESSOR	RT	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	
Carla Simone Burdzinski	40	Comunicação Social – Relações Públicas	Especialização	Educação Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio Modalidade de Jovens e Adultos
Cíntia Souza Dantas da Silva	DE	Secretariado Executivo Trilíngue	Especialização - Cursando mestrado	Docência do Ensino Superior
Gleisy Nascimento de Alencar	40	Comunicação Social – Relações Públicas	Graduação	-----
Gislene Magali da Silva	DE	Comunicação Social – Jornalismo Língua e Literatura Portuguesa	Especialização – Cursando mestrado	Educação Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio Modalidade de Jovens e Adultos
Luana Alves de Araújo Passos	Contratada	Ciência da Computação	Cursando especialização	Gestão de projetos

## 8.2. Quadro de Apoio Técnico Administrativo

Técnico-Administrativo – ETF-Palmas			
NOME	RT	Função	FORMAÇÃO
Cátia Maria Machado da Costa Pereira	40 h	Pedagoga/ Supervisora	Pedagoga/Mestre
Carla Andreza Amaral Lopes	40 h	Técnico em Assuntos Educacionais/	Pedagoga
Loulou Hibrahim Elias	40 h	Técnico em Assuntos Educacionais/ Coordenadora Técnico-Pedagógica	Pedagoga/ Especialista
Soraya Viana do Nascimento Gadelha	40 h	Orientadora Educacional	Pedagoga/ Especialista
Teresa Cristina Hitomi Kikuchi Bueres	40 h	Técnico em Assuntos Educacionais	Pedagoga
Quenízia Vieira Lopes	40 h	Assistente em Administração/ Coord. Substituta em Registros Escolares	Normal Superior
Patrik Elton Ferreira Loz	40 h	Assistente em Administração/ Coordenador Registros Escolares	Ensino Médio
Celso Vieira Viana	40 h	Laboratorista de Informática/ Coordenador dos Laboratórios de Informática	Técnico em Contabilidade

## 9. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Após a integralização das disciplinas que compõem a matriz curricular Educação Profissional Técnica de Nível Médio na modalidade PROEJA - Qualificação em **Atendimento** Integrada ao Ensino Médio na Modalidade PROEJA será conferido, ao egresso, o **Certificado de conclusão do Ensino Médio Integrado à Qualificação Profissional em Atendimento.**

## ANEXOS I – Planos de ensino das Componentes do Núcleo Comum por módulo



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE PALMAS  
SUPERVISÃO EDUCACIONAL**

**ÁREA: ATENDIMENTO I  
PROEJA**

Unidade Curricular: **Português I**

C/h Total: **60h**

C/h Teórica: **60h**

C/h Prática: **00h**

Módulo: **I**

Semestre Letivo: \_\_\_\_\_

Professor: \_\_\_\_\_

### PLANO DE ENSINO

#### 1. Ementa:

A importância do uso da linguagem padrão e a sua adequação aos diferentes contextos que ela propicia: a leitura, interpretação e produção de textos diversos bem como os direcionados à área profissional e pessoal. Aspectos lingüísticos - gramaticais que se mostram marcantes no uso da linguagem. Oralidade/Escrita, Norma Lingüística, Relações semânticas (causa, efeito, condição, concessão, etc). Parágrafo, Processo Argumentativo, leitura e interpretação de textos. Produção escrita a partir de textos lidos (paráfrase, relatório de leitura, dissertação). Coesão, coerência, correção gramatical.

#### 2. Objetivos:

##### 2.1 Gerais:

- Oportunizar alunos do PROEJA em suas produções textuais e capacidade de expressão oral.
- Desenvolver atitude crítica e reflexiva em relação ao uso e domínio da Língua Portuguesa.
- Conduzir o aluno a se tornar um leitor e produtor eficiente de textos.

##### 2.2. Específicos:

- Discutir sobre a importância do estudo da Língua Portuguesa;
- Dominar as especificidades da análise do discurso oral e escrito, através de exercícios práticos de leitura e escrita;
- Discutir os diferentes aspectos da produção de texto;
- Conhecer as Escolas Literárias.

### 3. Bases Tecnológicas:

Comunicação e expressão na Língua Portuguesa  
Elementos do processo comunicativo  
Figuras de linguagem  
Análise de textos / Produção Textual  
Leitura e interpretação de textos  
Tipos de Leitura; Estratégias de Leitura  
O Plano de uma Redação – Produção Textual  
Formação de Palavras e Classe de Palavras  
Trovadorismo  
Humanismo  
Classicismo  
Literatura Formativa e Informativa  
Barroco  
Arcadismo

### 4. Metodologia:

Os conteúdos propostos para esta disciplina deverão ser desenvolvidos a partir de exposição oral, análise de documentos, resumos, debates em sala de aula e pesquisas orientadas.

### 5. Avaliação:

Os alunos serão avaliados mediante a participação nas atividades propostas de debates, pesquisas orientadas. Serão também considerados avaliados os trabalhos decorrentes da análise de documentos. Considerar-se-á também uma avaliação bimestral sobre os itens trabalhados no período.

### 6. Bibliografia:

#### 6.1. Básica

- VANOYE, Francis. Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita. 12 ed. Martins Fontes: São Paulo, 2003. 327 p. ISBN 8533617801.  
BERGO, Vittorio. Erros e dúvidas de linguagem: dispostos em ordem alfabética. 5 ed. Juiz de Fora: Lar Católico, 1959.  
BRANDAO, Nilo. E bom saber português. São Paulo, IBRASA, Parana, Champagnat, 1991  
ANDRADE, Maria Margarida de. Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores. 6ª. São Paulo: Editora Atlas, 1999.

#### 6.2. Complementar

- ABREU, Antonio Suárez. Curso de Redação. 11.ed. São Paulo: Ática, 2002.  
FARACO & MOURA. Gramática. 11.ed. São Paulo: Ática, 1998.  
GUIMARÃES, Elisa. A articulação do texto. São Paulo: Ática, 1990.  
FIORIN, José Luiz & SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de texto: Leitura e redação. 2.ed. São Paulo: Ática, 1997

Unidade Curricular: **Sociologia**

C/h Total: **40h**

C/h Teórica: **40h**

C/h Prática: **00h**

Módulo: **I**

Semestre Letivo: \_\_\_\_\_

Professor: \_\_\_\_\_

### **Objetivo**

Relacionar os temas propostos com a prática social experimentada pelos alunos em sua vivência cotidiana, de modo que as discussões empreendidas em sala de aula possam contribuir para a reflexão dos problemas sociais (locais, regionais, nacionais e mundiais), possibilitando a busca pela construção da cidadania plena e a transformação da sociedade.

### **Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

#### **1. Indivíduo e Sociedade**

- 1.1. Sociologia: ciência da sociedade
- 1.2. Relações indivíduo-sociedade
- 1.3. Processo de socialização e papéis sociais
- 1.4. Instituições e grupos sociais

#### **2. Cultura e Sociedade**

- 2.1. Cultura e ideologia
- 2.2. Diversidade cultural
- 2.3. Cultura popular, erudita e de massa
- 2.4. Mídia e consumo

#### **3. Trabalho e Sociedade**

- 3.1. Trabalho e desigualdade social
- 3.2. Novas relações de trabalho
- 3.3. Qualificação e mercado profissional
- 3.4. Estrutura e ascensão social

#### **4. Política e Sociedade**

- 4.1. Política e cotidiano
- 4.2. Democracia e exercício político
- 4.3. Exclusão social e violência
- 4.4. Movimentos sociais

### **Procedimentos Metodológicos e Recursos Didáticos**

Aulas teóricas expositivas;  
análise crítica de textos escolhidos;  
trabalhos escritos;  
seminários; debates;  
Aulas externas; pesquisa bibliográfica;  
pesquisa de campo;  
análise e discussão de filmes e artigos jornalísticos.

### **Avaliação**

Provas de aproveitamento;

trabalhos realizados em grupo e individualmente;  
participação e envolvimento nas discussões,  
organização e pontualidade na elaboração e entrega de atividades.

### **Bibliografia**

1. BENTO, Maria Aparecida Silva. Cidadania em preto e branco: discutindo as relações raciais. São Paulo: Ática, 2003.
2. BRANDÃO, Antônio Carlos. Movimentos culturais de juventude. São Paulo: Moderna, 1990.
3. CALDAS, Waldenyr. Temas da cultura de massa: música, futebol, consumo. São Paulo: Arte & Ciência – Villipress, 2001.
4. COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 1997.
5. DIMENSTEIN, Gilberto. Aprendiz do futuro: cidadania hoje e amanhã. São Paulo: Ática, 2003.
6. DIMENSTEIN, Gilberto. GIANANTI, Alvaro Cesar. Quebra-cabeça Brasil: Temas de cidadania na História do Brasil. São Paulo: Ática, 2003.
7. GALEANO, Eduardo. De pernas pro ar: a escola do mundo ao avesso. Porto Alegre: P&PM, 1999.
8. PEDROSO, Regina Célia. Violência e cidadania no Brasil: 500 anos de exclusão. São Paulo: Ática, 2003.
9. SAVATER, Fernando. Política para meu filho. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
10. TOMAZI, Nelson Dácio (org.). Iniciação à sociologia. São Paulo: Atual, 2000.

Unidade Curricular: **Filosofia**

C/h Total: **20h**

C/h Teórica: **20h**

C/h Prática: **00h**

Módulo: **I**

Semestre Letivo: \_\_\_\_\_

Professor: \_\_\_\_\_

## PLANO DE ENSINO

### 1. Competências:

Compreender a realidade natural, pessoal e interpessoal na qual está inserido, através da reflexão crítica do conhecimento e da ação, a partir da análise do real, de forma radical, rigorosa e de conjunto.

Entender o significado das competências específicas da Filosofia, como uma proposta metodológica importante e útil, para o seu desenvolvimento humano e profissional, quando na construção de habilidades práticas – Aprender a Fazer.

Saber representar e comunicar suas idéias e posicionamentos reais, enquanto sujeito histórico e temporal – O filosofar como um processo e não como um fim.

Aprender a investigar, articular e compreender os diversos ramos do conhecimento humano, através da análise de conteúdos discursivos, na perspectiva das ciências e de outros saberes.

Saber diferenciar os diversos contextos socioculturais, a partir do conhecimento filosófico, como por exemplo: pessoal biográfico, sócio-político e histórico cultural – o horizonte da sociedade científico-tecnológica.

### 2. Habilidades:

Articular níveis de percepção, raciocínio lógico e capacidade raciocinada para deslindar fenômenos e situações objetivas complexas.

Utilizar os conhecimentos filosóficos, como meio, à resolução de problemas relacionados à vida prática, pessoal e profissional.

Praticar a comunicação dialógica, de viés dialético, visando o aprimoramento no processo de comunicação interpessoal.

Aplicar o método investigativo problematizador, de caráter teórico-reflexivo, característica do discurso filosófico, buscando desvelar os sentidos/significados do conhecimento, fragmentado nas diversas áreas do saber humano.

Agir de maneira/forma solidária e coerente (ética) no contexto das relações contraditórias da atual sociedade capitalista, procurando equilibrar desenvolvimento científico-tecnológico e sócio-ambiental.

### 3. Bases Tecnológicas:

O QUE É FILOSOFIA?

Filosofia, mito e senso comum

A atitude filosófica

A experiência do mundo contemporâneo (contradições, riscos e perspectivas)

FILOSOFIA E CIÊNCIA

Conhecimento filosófico e conhecimento científico

Lógica e discurso científico

Ciência e bioética (implicações, contradições e possibilidades)

FILOSOFIA E LINGUAGEM

O ser humano: um ser simbólico e de comunicação

Funções e formas da linguagem

As possibilidades discursivas e dimensões da ação comunicadora

DEMOCRACIA CONTEMPORÂNEA



A relação entre política e democracia  
 O indivíduo, o Estado e a sociedade (política e civil)  
 Participação política e ideologia: direito de cidadania e deveres do cidadão  
 Cidadania: os limites entre o público e o privado  
**POLÍTICA E RELIGIÃO**  
 As divergências político-religiosas e sua interferência na vida política contemporânea  
 A cultura judaico – cristã  
 O fundamentalismo religioso  
**CIÊNCIA E RELIGIÃO**  
 As tecnologias a serviço da paz ou da guerra  
 Liberdade e determinismo  
**VIDA MORAL E CONSCIÊNCIA MORAL**  
 Valores e personalidade  
 Autonomia e liberdade  
 Elementos da ação ética (consciência e responsabilidade)  
**ÉTICA, POLÍTICA E TECNOLOGIA**  
 Indústria cultural e consumismo: implicações na construção do sujeito moral  
 Cotidianidade: mídia e alienação

#### **4. Metodologia:**

As aulas expositivas serão ministradas em geral, no espaço físico da sala de aula, usando quadro negro, giz e outros equipamentos disponíveis na escola. Os trabalhos individuais e em grupos poderão ser realizados nas salas de aulas, na biblioteca, no pátio da escola, no laboratório de informática e até fora da escola, desde que sempre planejado e resguardando a ordem pública, a segurança física e moral dos alunos.

As atividades a partir de recursos audiovisuais devem ser planejadas com antecedência, com a coordenação pedagógica. E no caso de protagonistas externos, agendar e produzir material de apoio para evitar os costumeiros improvisos.

As pesquisas no laboratório de informática devem ser agendadas com a respectiva coordenadora, e o professor deve conduzir os trabalhos de forma proativa, auxiliado pela coordenadora.

Os projetos interdisciplinares devem ser planejados, de fato, com a participação dos demais professores das áreas envolvidas, sem perder de vista o foco na aprendizagem, na participação/interesse comunitário e principalmente, aos resultados quantitativos e qualitativos.

Todas as atividades realizadas fora da escola devem ter cunho eminentemente pedagógico/didático, desde que asseguradas; a inviolabilidade física e moral dos alunos, e, secundariamente a recreação e a boa convivência interpessoal.

##### **4.1. Sugestões de Procedimentos Metodológicos**

Partindo da premissa que o sujeito do processo ensino-aprendizagem é o aluno, e o papel do professor é de problematizar a realidade, visando à aprendizagem significativa e contextualizada, através do diálogo e da ética. Sugerimos os seguintes procedimentos:

Aulas expositivas com conteúdo programático sujeito ao debate respeitoso, e aberto às adaptações contextualizadas.

Trabalhos individuais e em grupos, de cunho dissertativo e exposição crítica, permitindo a prática da escrita correta e do desenvolvimento do pensamento lógico-dialético.

Atividades em sala, utilizando técnicas de cooperação e associação, estimulando o trabalho em equipes.

Análises e apresentações orientadas, através de recursos audiovisuais (músicas, filmes, vídeos).

Atividades de pesquisas na internet, orientadas in loco pelo professor, realizadas no laboratório de informática da escola.

Desenvolvimento de projetos interdisciplinares na escola, com foco na comunidade circunscrita, com a participação da mesma.

Aulas planejadas fora da escola, objetivando a inserção dos alunos em outros ambientes de convivência, através de passeios, visitas, exposições, palestras, seminários, shows e outras atividades de cunho didático e recreativo.

#### 4.2. Recursos Didáticos

Textos, tarjetas, recursos audiovisuais, “estudo de casos”, etc..

#### 5. Avaliação:

##### 5.1 Avaliação Periódica:

Conforme estabelecido no Projeto Político Pedagógico da Escola, a forma de avaliação escolar é continuada, através de atividades em sala de aula e trabalhos de pesquisas diversos.

02 (dois) trabalhos totalizando 5 pontos, valendo 2,5 pontos cada.

01 (uma) prova totalizando 5 pontos

De acordo com a deliberação coletiva dos professores e outros envolvidos no Programa PROEJA, a pontuação quantitativa mínima foi estabelecida em 5 pontos para aprovação.

##### 5.1. Recuperação

Será ofertado estudo continuado aos alunos com dificuldades, de forma paralela aos conteúdos programáticos do curso, como forma de contemplá-los nos seus processos de aprendizagem.

#### 6. Bibliografia:

##### 6.1. Básica

ARANHA, Maria Lúcia. MARTINS, Maria Helena. Filosofando – Introdução à Filosofia; Editora Moderna. São Paulo, 2000

CORBISIER, Roland. Introdução à Filosofia. Civilização brasileira. Rio de Janeiro, 1983.

CORDI (ORG). Para Filosofar. São Paulo: Editora Scipione. 2000.

CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. Editora Ática. São Paulo, 2002

##### 6.2. Complementar

FRIGOTTO, Gaudêncio. CIAVATTA, Maria (orgs.). A formação do cidadão produtivo: a cultura de mercado no ensino médio técnico. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006.

FRIGOTTO, Gaudêncio. CIAVATTA, Maria. RAMOS, Marise (orgs.). Ensino Médio Integrado: concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

GUIMARÃES, Ged. Formar para o mercado ou para a autonomia? São Paulo: Papyrus, p. 40, 2006.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Filosofia. São Paulo: Editora Cortez. 1992

SIUSSUKÁLOV, B. I. Fundamentos Metodológicos e Métodos do Estudo da Filosofia – Compêndio. Edições Progresso. Moscovo, 1986

BRASIL. LDB – LEI 9.394/96

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

Internet: <http://revistaeducacao.uol.com.br/>

[http://www.didacticaeditora.pt/artes\\_de\\_pensar/acetatos/motto.pdf](http://www.didacticaeditora.pt/artes_de_pensar/acetatos/motto.pdf) - 10/12/2007, 15h45

[http://www.armazem.literario.nom.br/autoresarmazemliterario/eles/martinhocarloshost/filosofia/6\\_modulo6.htm](http://www.armazem.literario.nom.br/autoresarmazemliterario/eles/martinhocarloshost/filosofia/6_modulo6.htm) - 01/01/2008, 15h40´.

Unidade Curricular: **Artes**

C/h Total: **20h**

C/h Teórica: **20h**

C/h Prática: **00h**

Módulo: **I**

Semestre Letivo: \_\_\_\_\_

Professor: \_\_\_\_\_

## PLANO DE ENSINO

### 1. Objetivos:

- Humanizarem-se melhor como cidadãos inteligentes, sensíveis, estéticos, reflexivos, criativos e responsáveis, no coletivo, por melhores qualidades culturais na vida dos grupos e das cidades, com ética pela diversidade;
- Realizar produções artísticas individuais e/ou coletivas nas diversas linguagens da arte (música, arte visual, dança, e arte cênica);
- Apreciar produtos de arte, em suas várias linguagens, desenvolvendo tanto a fruição quanto a análise estética;
- Analisar, refletir e compreender os diferentes processos da Arte, com seus diferentes instrumentos de ordem material e ideal, como manifestações sócio-culturais e históricas;
- Conhecer, analisar, refletir e compreender critérios culturalmente construídos embasados em conhecimentos afins filosófico, histórico, sociológico, antropológico, semiótica, científico e tecnológico;
- Analisar, refletir, respeitar e preservar as diversas manifestações da Arte – em suas múltiplas funções – utilizadas por diferentes grupos sociais e étnicos, interagindo com o patrimônio nacional e internacional, que se deve conhecer e compreender em sua dimensão sócio-histórica.

### 2. Bases Tecnológicas

#### HISTÓRIA DA ARTE

1. A arte na Pré-História
2. A Arte na Idade Antiga
  - 2.1. Arte Egípcia
  - 2.2. Arte Grega
  - 2.3. Arte Romana
  - 2.4. Arte Paleocristã
  - 2.5. Arte Bizantina
  - 2.6. Arte Islâmica
3. A Arte na Idade Média
  - 3.1. Arte Românica
  - 3.2. Arte Gótica
4. A Arte na Idade Moderna
  - 4.1. Renascimento
  - 4.2. Maneirismo
  - 4.3. Barroco
  - 4.4. Rococó

#### PROJETO DE ARTES VISUAIS

1. Análise conceitual: arte e estética.
2. Arte e sociedade:
  - 2.1. As artes visuais como objeto de conhecimento.
  - 2.2. As diversas formas comunicativas das artes visuais.
3. Elementos que compõem a linguagem visual: cor, luz, forma, textura, composição, perspectiva, volume, dentre outros.
4. Tendências estéticas: o naturalismo e sua ruptura.
5. Apreciação, leitura e análise de produções artísticas nacionais e locais.

6. Realização de produções artísticas no âmbito das artes visuais.

### 3. Metodologia:

Aula expositiva dialogada; trabalhos em grupo e individual: pesquisa; debates; dinâmica de grupo; exibição e apreciação de produtos artísticos; atividade prática individual e coletiva: pintura, escultura, instalações, coreografias e peças.

### 4. Avaliação:

Avaliação diagnóstica e contínua.

### 5. Bibliografia:

#### 5.1. Básica:

- ARRUDA, M. L. Filosofando: introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 1995.
- CALDAS, Dorian Gray. Artes Plásticas no Rio Grande do Norte. Natal. UFRN/Universitária/FUNPEC/SESC, 1989.
- CHAUÍ, Marilena. Filosofia. São Paulo: Ática, 2000.
- FARIAS, Agnaldo. Arte brasileira hoje. São Paulo: Publifolha, 2002.
- GARCEZ, Lucília; OLIVEIRA, Jo. Explicando a arte: uma iniciação para entender as artes visuais. São Paulo: Ediouro, 2001.
- GRAÇA, Proença. História da Arte. São Paulo: Ática, 1988.
- VANNUCCHI, Aldo. Cultura brasileira: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 1999.
- VÁRIOS. Livro da arte, O (bolso). São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- TREVISAN, Armindo. Como apreciar a arte. UNIPROM. 2000.
- ANDRADE, M. Introdução à estética musical. São Paulo: HUCITEC, 1995.
- PRIOLLI, M. L. Teoria musical. Vol. 1. Rio de Janeiro: Vitale.
- SCHAFER, M. O ouvido pensante. São Paulo: UNESP, 1991.
- SOLTI, G. O mundo maravilhoso da música. Melhoramentos.
- STEFANI, G. Para entender a música. 2 ed. São Paulo: Globo, 1995.
- CACCIOCLA, M. Pequena história do teatro no Brasil. São Paulo, 1996.
- CAMPEDELLI, S. Y. Teatro brasileiro do século XX. São Paulo: Scipione, 1998.
- NICOLETE, D.; GALLETI, R.; ROCCO, A. 3 Peças curtas: teatro na escola. São Paulo: do Autor, 1999.
- PALLOTINI, R. Dramaturgia, construção de personagens. São Paulo: Ática, 1989.
- PEIXOTO, F. O que é teatro. 14 ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.
- PRADO, D. A. História concisa do teatro brasileiro. São Paulo: EDUSP, 1999.

#### 5.2. Complementar:

- Revista Bravo! - 2000, 2001, 2002, 2003, 2004.
- [www.historiadaarte.com.br](http://www.historiadaarte.com.br), acesso em 05/03/2008

Unidade Curricular: **Matemática I**

C/h Total: **20h**

C/h Teórica: **20h**

C/h Prática: **00h**

Módulo: **I**

Semestre Letivo: \_\_\_\_\_

Professor: \_\_\_\_\_

## PLANO DE ENSINO

### Competências:

Compreender e utilizar o conhecimento adquirido no curso para buscar soluções criativas e inteligentes para resolver seus problemas sociais e profissionais; dessa forma reconhecendo a matemática como uma construção humana, que contribui para a compreensão e resolução de problemas do homem através do tempo.

### 2. Habilidades:

Utilizar corretamente os instrumentos de medição e desenho.  
Transcrever mensagens matemáticas da linguagem corrente para a linguagem simbólica.  
Expressar-se com clareza por meio da linguagem matemática.  
Ler, interpretar e utilizar representações matemáticas.  
Procurar, selecionar e interpretar informações relativas ao problema.  
Interpretar e criticar resultados numa situação concreta.  
Selecionar estratégias de resolução de problemas.  
Desenvolver a capacidade de utilizar a matemática na interpretação e intervenção real.  
Aplicar conhecimentos e métodos matemáticos em situações reais, em especial em outras áreas do conhecimento.

### 3. Bases Tecnológicas:

GEOMETRIA PLANA  
CONJUNTOS  
FUNÇÃO AFIM  
FUNÇÃO QUADRÁTICA

### 4. Metodologia:

#### 1. Prática Pedagógica

Aulas expositivas, resolução de exercícios e trabalhos individuais e em grupos.

#### 2. Recursos Didáticos

Quadro branco, pincel, biblioteca, apostila e computadores.

### 5. Avaliação:

#### 1. Periódica

Avaliação será contínua, com a observação dos alunos, trabalhos individuais e em grupos, teste e prova.

#### 2. Recuperação

A recuperação será paralela às avaliações.

### 6. Bibliografia:

**1. Básica**

DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Contexto & Aplicações, Volume 1. Editora Ática.

GIOVANNI, José Ruy, 1937. Matemática completa: ensino médio/José Ruy Giovanni, José Roberto Bonjorno, José Ruy Giovanni Jr.-São Paulo: FTD, 2002.

**2. Complementar**

GIOVANNI, José Ruy, 1937. Matemática: uma nova abordagem/José Ruy Giovanni, José Roberto Bonjorno. – São Paulo: FTD. 2001. –(Coleção matemática uma nova abordagem).

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David Mauro; PÉRIGO, Roberto. Matemática: Volume único. Atual Editora.

Unidade Curricular: **Geografia**

C/h Total: **40h**

C/h Teórica: **40h**

C/h Prática: **00h**

Módulo: **I**

Semestre Letivo: \_\_\_\_\_

Professor: \_\_\_\_\_

## PLANO DE ENSINO

### 1. Objetivos:

Compreender e interpretar a formação e organização do espaço geográfico em diferentes escalas

Perceber-se como integrante, dependente e agente transformador do ambiente.

Entender os conceitos de espaço natural e geográfico;

Estabelecer a diferença entre os vários tipos de espaço;

Reconhecer a importância do ser humano na construção do espaço;

Compreender a importância das regiões cardeais, colaterais e subcolaterais na localização;

Ter autonomia nas situações relacionadas à localização;

Compreender que as plantas, os mapas e o sistema de linhas coordenadas possibilita localizar objetos, lugares e etc.

Associar os movimentos da Terra à sua realidade;

Identificar os movimentos da Terra a partir da leitura de textos.

Listar as conseqüências dos movimentos para o ser humano.

Reconhecer os diferentes tipos de mapa;

Medir distâncias em mapas, utilizando escalas diferentes;

Compreender as principais idéias contidas em cada teoria acerca da Terra;

Reconhecer as formas e alterações no relevo, a influência das forças internas e externas, bem como a influência da ação humana na construção das paisagens culturais;

Identificar os fenômenos atmosféricos e sua importância;

Compreender a atmosfera como um conjunto dinâmico que interfere na vida através dos diferentes tipos climáticos, bem como suas alterações em decorrência da ação humana;

Identificar os principais oceanos e mares do planeta Terra, bem como sua importância;

Reconhecer a importância da água para a sobrevivência de plantas e animais;

Identificar os problemas decorrentes da escassez de água;

Identificar e caracterizar as principais bacias hidrográficas que se localizam no território brasileiro;

Reconhecer os biomas característicos de regiões frias, temperadas e quentes;

Perceber que a biosfera constitui uma síntese de elementos de diversas camadas que pode ser reconhecida na cobertura vegetal do planeta.

### 2. Bases Tecnológicas:

1. Geografia – ciência

1.1 O que é Geografia?

1.2 Para que serve Geografia?

2. Cartografia

2.1 Primeiros mapas;

2.2 Elementos de um mapa;

2.2.1 Escala

2.3 Orientação

2.3.1 Regiões cardeais;

2.3.2 Regiões colaterais;

2.3.4 Regiões subcolaterais;

2.4. Localização

- 2.4.1 Continentes;
- 2.4.2 Hemisférios;
- 2.4.3 Coordenadas geográficas;
- 2.5. Forma e Movimentos da Terra
  - 2.5.1 Translação;
  - 2.5.2 Rotação;
- 2.6 Tecnologias modernas aplicadas a cartografia;
  - 2.6.1 Sensoriamento remoto
  - 2.6.2 Sistema de posicionamento global (GPS)
  - 2.6.3 Sistema de informação geográfica (SIG)

### 3. Planeta Terra

- 3.1 Litosfera:
    - 3.1.1 Teorias acerca do planeta Terra;
    - 3.1.2 Interior da Terra;
    - 3.1.3 Estrutura geológica brasileira;
    - 3.1.4 Agentes do relevo;
    - 3.1.5 Formas de relevo;
  - 3.2 Atmosfera:
    - 3.2.1 Fenômenos atmosféricos;
    - 3.2.2 Tipos de precipitação;
    - 3.2.3 Atributos ou elementos do clima;
    - 3.2.4 Tipos de clima;
    - 3.2.5 Climas no Brasil;
  - 3.3 Hidrosfera
    - 3.3.1 Oceanos e mares Planeta Terra;
    - 3.3.2 Águas continentais: Bacias hidrográficas e redes de drenagem;
      - 3.3.2.1 Bacias hidrográficas no Brasil;
  - 3.4 Biosfera
    - 3.4.1 Biomas e formações vegetais: classificação e situação atual;
- 
- 4. A produção de energia
    - 4.1 O consumo de energia;
    - 4.2 Petróleo;
    - 4.3 Carvão mineral;
    - 4.4 Energia elétrica;
    - 4.5 Biocombustíveis;

### 3. Metodologia:

- Aula expositiva dialogada;
- Pesquisa para elaboração e montagem de maquetes;
- Montagem de rosa- dos- rumos de maneira coletiva;
- Construção de miniatura de sala de aula e exercitar a locomoção baseada nas regiões cardeais;
- Trabalho em grupo com jogo de batalha naval;
- Utilização de globo terrestre, planisfério e mapas mudos para realização dos movimentos da Terra e cálculos de fusos horários, etc.
- Aula expositiva e dialogada, com utilização de figuras e mapas;
- Atividades individuais e em grupo com a utilização de mapas variados;
- Aula expositiva e dialogada, utilizando frutas para exemplificar situação que ocorrem no interior do planeta Terra;
- Análise de vídeos;
- Análise de climogramas;
- Confecção de maquetes;
- Utilização de pesquisa iconográfica;



Realização de debates;  
Elaboração de painel com os biomas característicos de regiões frias, temperadas e quentes;  
Organização de seminário sobre problemas ambientais;  
Aula-campo para observação e coleta de biolixo;  
Confecção de quadros, porta-retratos e outros com o material coletado: oficina de Bioarte;

#### **4. Avaliação:**

A avaliação será contínua onde será observado o desempenho do aluno em atividades individuais, coletivas, produção textual; será avaliada a postura do educando em relação aos hábitos importantes na formação de um indivíduo crítico e responsável, onde alguns elementos são fundamentais como: pontualidade, assiduidade, participação nas aulas e em atividades diversas, cumprimento dos prazos de entrega de tarefas e trabalhos, entre outros;

#### **5. Bibliografia:**

##### **5.1. Básica:**

MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia para o ensino médio: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2006.  
MOREIRA, Igor. O espaço geográfico: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2006  
MAGNOLI, Demétrio; ARAÚJO, Regina. Projeto de ensino de Geografia: natureza, tecnologias e sociedades. Geografia Geral. São Paulo: Moderna, 2007.  
ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. Geografia: série novo ensino médio, edição compacta. São Paulo: Ática, 2006.

Unidade Curricular: **História I**

C/h Total: **20h**

C/h Teórica: **20h**

C/h Prática: **00h**

Módulo: **I**

Semestre Letivo: \_\_\_\_\_

Professor: \_\_\_\_\_

## PLANO DE ENSINO

### Justificativa

Partindo do pressuposto de que todos somos sujeitos históricos resultantes de nossas experiências culturais, políticas, religiosas e sociais podemos dizer que o estudo da História é de fundamental importância para compreender nossas próprias origens. A análise dos mais variados fatores que formam nossa sociedade colabora para a formação de um cidadão mais consciente de seus próprios atos. A História vem para colaborar para a formação pessoal e profissional do indivíduo a partir do momento em que este último entende que é fruto de seu passado.

O programa da disciplina História do Proeja da ETF-TO, levou em consideração conteúdos importantes de História Moderna, História Contemporânea e História do Tocantins. A exclusão dos conteúdos relacionados com a Pré-História, a História Antiga e Idade Média, ocorreu devido ao pouco tempo que o aluno tem para estudar estes temas que remontam desde o período Paleolítico e a origem do homem (mais ou menos 4 a 5 milhões de anos a.C.) até o século XV. Além disso, observamos que os alunos do Proeja costumam ter dificuldades em absorver conteúdos históricos mais distantes de sua realidade atual. Unido a estes fatores, temos que levar em consideração que a maioria dos alunos já estão fora da sala de aula em torno de 5, 10 ou até 20 anos, sendo de vital importância que o professor de História possa trabalhar conteúdos mais atuais para que os alunos tenham maior facilidade em compreender o processo histórico e observar suas permanências e mudanças. Sendo assim, estaríamos atendendo melhor a demanda do Proeja da ETF-TO, formando cidadãos mais críticos, conscientes sobre os problemas atuais e melhores preparados para os desafios do mercado de trabalho.

### 1. Competências:

Identificar quais as conseqüências dos fatos históricos em nossa atualidade.  
Compreender o passado como mecanismo de transformação do presente.  
Criar uma relação crítica com a história.  
Estabelecer um senso crítico sobre igualdade social, igualdade étnico-racial e mercado de trabalho.

### 2. Habilidades:

Identificar as etapas do processo histórico.  
Relacionar as estruturas sociais, econômicas e culturais do passado, com as do presente.  
Analisar questões importantes sobre temas históricos.  
Desenvolver consciência crítica sobre o passado e o presente.  
Elaborar trabalhos de pesquisa e de síntese.  
Realizar debates e seminários.

### 3. Bases Tecnológicas:

Formação do Estado Nacional e expansionismo marítimo europeu;  
O Absolutismo Monárquico e o Mercantilismo;  
O Renascimento Cultural;  
A Reforma e a Contra-Reforma;  
O descobrimento do Brasil e o período pré-colonial;

O Brasil colonial: administração, economia e sociedade; a ação da igreja; as rebeliões nativistas e emancipacionistas.

#### 4. Metodologia:

##### 1. Prática Pedagógica

Aulas expositivas e dialogadas  
Trabalhos individuais  
Trabalhos em grupo  
Pesquisas  
Debates  
Seminários

##### 2. Recursos Didáticos

Transparências  
Quadro com pincel  
Computador  
Data-show  
Laboratório de informática  
Impressos (apostila)

#### 5. Avaliação:

A avaliação será contínua a partir da freqüência às aulas, da participação e do aproveitamento em estudos e pesquisas. Serão realizadas 1 (uma) prova escrita e 1 (um) trabalho a cada semestre.

#### 6. Bibliografia:

##### 6.1 Básica:

COTRIM, Gilberto. História Global: Brasil e Geral – volume único, 6.ed. reform. – São Paulo: Saraiva, 2002.  
MOTA, Myrian Becho. História: das cavernas ao terceiro milênio. - 2. ed. – São Paulo: Moderna, 2002.  
VICENTINO, Cláudio. História para o ensino médio: história geral e do Brasil. – São Paulo: Scipione, 2001.  
KOSHIBA, Luiz. História: origens, estruturas e processos. São Paulo: Atual, 2000.  
\_\_\_\_\_. História geral e do Brasil: trabalho, cultura, poder. 1.ed. – São Paulo: Atual, 2004.

##### 6.2 Complementar:

COLL, César (org.) O construtivismo na sala de aula. 6ª ed. São Paulo: Ática, 1999.  
DEFFUNE, Deisi. Competências, habilidades e currículos de educação profissional: crônicas e reflexões. /Deisi Deffune, Lea Depresbiteris. – São Paulo: editora SENAC, 2000.  
FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. – São Paulo: Paz e Terra, 1996.  
\_\_\_\_\_. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. – 46. ed. – São Paulo: Cortez, 2005.  
GASPARIN, João Luiz. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica. – Campinas, SP: Autores Associados, 2002.  
KARNAL, Leandro (org.) História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2003.  
FONSECA, Selva Guimarães. Didática e prática de ensino de história: experiências, reflexões e aprendizados. Campinas, SP: Papyrus, 2003.  
MANFREDI, Sílvia Maria. Educação profissional no Brasil. São Paulo: Cortez, 2002.

Unidade Curricular: **Biologia I**

C/h Total: **40h**

C/h Teórica: **40h**

C/h Prática: **00h**

Módulo: **I**

Semestre Letivo: \_\_\_\_\_

Professor: \_\_\_\_\_

## PLANO DE ENSINO

### 1. Objetivos:

- Analisar de forma crítica e sistemática os diversos eventos que estão contextualizados e devem ser realizados seguindo padrões de saúde e segurança.
- Reconhecer os seres vivos como formados por diversos componentes bioquímicos, designando uma identidade específica.
- Identificar a realidade microscópica existente, e a partir desse conhecimento, incorporar o pensamento científico fundamentado no funcionamento celular.
- Compreender as relações intercelulares, tendo como base as estruturas celulares e seus compartimentos.
- Identificar os tecidos biológicos constituintes dos organismos, bem como, suas estruturas e respectivas funções,
- Descrever os estágios do desenvolvimento embrionário e a evolução dentro do mundo animal dos seres que nos tornamos e que fazemos parte de um mesmo sistema.

### 2. Bases Tecnológicas:

- A Natureza da Vida. A origem da Vida. A origem da Terra. A Base Molecular da Vida.
- Organização e Processos Celulares. A Descoberta da Célula. O Citoplasma. Núcleo e Cromossomos. Divisão Celular: Mitose e Meiose.
- Metabolismo Celular. Respiração e Fermentação. Fotossíntese e Quimiossíntese.
- A diversidade Celular dos Animais. Tecidos: Epiteliais. Conjuntivos. Sanguíneo. Muscular. Nervoso.
- Reprodução e Desenvolvimento. Sistemas Genitais. Desenvolvimento Embrionário dos Animais e Humano.

### 3. Metodologia:

#### 1. Prática Pedagógica:

Aulas expositivas, análise crítica de textos, trabalhos, seminários, debates, aulas externas. Pesquisas Bibliográficas, Pesquisas de campo.

#### 2. Recursos Didáticos:

Utilização de quadro branco, computadores, projetor multimídia, retroprojetor.

### 4. Avaliação:

Provas, Trabalhos em Grupo e Individual, Participações nas Discussões.

### 5. Bibliografia:

#### 5.1. Básica:

- AMABIS & MARTHO, José Mariano e Gilberto Rodrigues. Biologia das Células. Volumes: 1, 2, 3, São Paulo: Moderna 2004.
- LINHARES & GEWANDSZNADJER, Sérgio e Fernando. Biologia Hoje. Volumes: 1, 2, 3, São Paulo: Ática, 2003.
- LOPES & ROSSO, Sônia e Sérgio. Biologia. Volume Único. São Paulo: Saraiva, 2005.

PAULINO, Wilson Roberto. *Biologia Atual*. Volumes: 1, 2, 3, São Paulo: Ática, 2003.  
LAURENCE, José. *Biologia*. Volume Único. São Paulo: Nova Geração. 2005.

Unidade Curricular: **Física I**

C/h Total: **20h**

C/h Teórica: **20h**

C/h Prática: **00h**

Módulo: **I**

Semestre Letivo: \_\_\_\_\_

Professor: \_\_\_\_\_

## PLANO DE ENSINO

### 1. Competências:

A Física, uma das bases do raciocínio científico, deve habilitar o aluno a exercer seu senso crítico na observação e descrição dos fenômenos da natureza, de maneira analítica e voltada, quando possível, para uma maneira quantitativa. É fundamental, portanto, interpretação, criando no educando a idéia de construção de modelos descritivos e prescritivos, proporcionando a possibilidade de organizar racionalmente os fatos que o cercam.

### 2. Habilidades:

Mudança no modo conceitual de pensamento, criar no estudante o pensamento científico, provocar o conflito cognitivo levando em conta as explicações oferecidas pelo professor e o conhecimento prévio que o aluno traz consigo, compreender os conteúdos ministrados ligando-os a fatos do seu cotidiano e a fatos relacionados a avançadas tecnologias.

### 3. Bases Tecnológicas:

Cinemática Escalar: Movimento Uniforme, Movimento Uniformemente Variado, Queda dos Corpos.

### 4. Metodologia:

O curso será desenvolvido por meio de aulas expositivas, dialogadas, utilizando quadro e pincel, aplicações de experiências práticas, animações e textos para leitura e compreensão das bases tecnológicas ministradas.

### 5. Avaliação:

#### 1. Periódica

avaliações individuais e trabalhos individuais ou em grupo.

#### 2. Recuperação

avaliação individual.

### 6. Bibliografia:

#### 1. Básica

Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Física. Escola da Juventude – Programa de Ensino de Jovens e Adultos. Governo do Estado de São Paulo.  
BONJORNIO, José Roberto; BONJORNIO, Regina Azenha; BONJORNIO, Valter; RAMOS, Clinton Márcico. Física História & Cotidiano. Ensino Médio. São Paulo: FTD, 2005.

#### 2. Complementar

Telecurso 2000 - 2º Grau – Física, Volumes 1 e 2. Fundação Roberto Marinho.

Unidade Curricular: **Língua Estrangeira - Inglês**  
C/h Total: **40h** C/h Teórica: **40h**  
Módulo: **I** Semestre Letivo: \_\_\_\_\_  
Professor: \_\_\_\_\_

C/h Prática: **00h**

## PLANO DE ENSINO

### 1. Objetivos

- Ampliar o seu universo, ao entrar em contato com a cultura e civilização de outros povos, principalmente os falantes de língua inglesa;
- Tornar-se consciente da importância do estudo da língua inglesa em suas futuras atividades profissionais;
- Ler e interpretar textos literários e de caráter técnico e científico, bem como identificar a idéia central de um texto em inglês.
- Construir frases e pequenos parágrafos, em inglês, utilizando as estruturas gramaticais adequadas.

### 2. Bases Tecnológicas

The Simple Present Tense  
The Present Continuous Tense  
Adverbs  
Future with GOING TO  
Personal Pronouns – Object  
Imperative  
Possessives (Adjectives and Pronouns)  
Plural of nouns  
Quantitatives  
The Simple Past Tense – Regular verbs  
The Simple Past Tense – Irregular verbs  
The Past Continuous Tense  
Modal verbs: can  
Prepositions

### 3. Metodologia:

- Aulas expositivas, exercícios orais e escritos;
- Utilização de dicionário como base de consulta vocabular.
- Listening (palavras, frases, expressões e textos) com e sem apoio escrito;
- Textos técnicos relativos à área de construção civil;
- Utilização de canções como acréscimo vocabular, filmes com áudio e legendas em inglês;
- Acesso à Internet como elemento de pesquisa e a programas específicos para ministrar os conteúdos propostos;
- Dramatizações e conversação em duplas ou em pequenos grupos;
- Apresentação e exposição de trabalhos em grupo.

### 4. Avaliação

- Formal: provas, atividades escritas e orais, seminários e pesquisas orientadas na Internet.
- Informal: observação e registro individuais do desenvolvimento dos alunos.

## 5. Bibliografia

### 5.1. Básica:

AMOS, PRESCHER, PASQUALIN, Sun. Inglês para o ensino médio. Vol. 1. Richmond Publishing. 2<sup>nd</sup> edition.

\_\_\_\_\_. Challenge. Inglês para o ensino médio. Volume único. Richmond Publishing. 1st edition. São Paulo: Moderna, 2005.

HORNBY, A.S. Oxford Advanced Learner's Dictionary of Current English. Oxford University Press. 1981. (revised and updated)

Macmillan English Dictionary, 2005.

TOUCHÉ, Antônio Carlos, ARMAGANIJAN, Maria Cristina. Match Point. São Paulo: Longman, 2003.

PRESCHER, Elizabeth. Inglês: graded English. Vol. único. São Paulo: Moderna, 2000.

### 5.2. Complementar:

Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. 1998.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE PALMAS  
SUPERVISÃO EDUCACIONAL**

**ÁREA: ATENDIMENTO II  
PROEJA**

Unidade Curricular: **Português II**

C/h Total: **60h**

C/h Teórica: **60h**

C/h Prática: **00h**

Módulo: **II**

Semestre Letivo: \_\_\_\_\_

Professor: \_\_\_\_\_

**PLANO DE ENSINO**

**1. Ementa:**

A importância do uso da linguagem padrão e a sua adequação aos diferentes contextos que ela propicia: a leitura, interpretação e produção de textos diversos bem como os direcionados à área profissional e pessoal. Aspectos lingüísticos - gramaticais que se mostram marcantes no uso da linguagem. Oralidade/Escrita, Norma Lingüística, Relações semânticas (causa, efeito, condição, concessão, etc). Parágrafa, Processo Argumentativo, leitura e interpretação de textos. Produção escrita a partir de textos lidos (paráfrase, relatório de leitura, dissertação). Coesão, coerência, correção gramatical.

**2. Objetivos:**

**2.1 Gerais:**

Oportunizar alunos do PROEJA em suas produções textuais e capacidade de expressão oral.  
Desenvolver atitude crítica e reflexiva em relação ao uso e domínio da Língua Portuguesa.  
Conduzir o aluno a se tornar um leitor e produtor eficiente de textos.

**2.2. Específicos:**

Discutir sobre a importância do estudo da Língua Portuguesa;  
Dominar as especificidades da análise do discurso oral e escrito, através de exercícios práticos de leitura e escrita;  
Discutir os diferentes aspectos da produção de texto;  
Conhecer as Escolas Literárias.

**3. Bases Tecnológicas:**

Comunicação e expressão na Língua Portuguesa

Elementos do processo comunicativo  
Figuras de linguagem  
Análise de textos / Produção Textual  
Leitura e interpretação de textos  
Tipos de Leitura; Estratégias de Leitura  
O Plano de uma Redação – Produção Textual  
Morfologia: Classes de palavras  
Romantismo  
Realismo/Naturalismo  
Parnasianismo  
Simbolismo

#### **4. Metodologia:**

Os conteúdos propostos para esta disciplina deverão ser desenvolvidos a partir de exposição oral, análise de documentos, resumos, debates em sala de aula e pesquisas orientadas.

#### **5. Avaliação:**

Os alunos serão avaliados mediante a participação nas atividades propostas de debates, pesquisas orientadas. Serão também considerados avaliados os trabalhos decorrentes da análise de documentos. Considerar-se-á também uma avaliação bimestral sobre os itens trabalhados no período.

#### **6. Bibliografia:**

##### **6.1. Básica**

- VANOYE, Francis. Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita. 12 ed. Martins Fontes: São Paulo, 2003. 327 p. ISBN 8533617801.
- BERGO, Vittorio. Erros e duvidas de linguagem: dispostos em ordem alfabética. 5 ed. Juiz de Fora: Lar Católico, 1959.
- BRANDAO, Nilo. E bom saber português. Sao Paulo, IBRASA, Parana, Champagnat, 1991
- ANDRADE, Maria Margarida de. Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores. 6ª. São Paulo: Editora Atlas, 1999.

##### **6.2. Complementar**

- ABREU, Antonio Suárez. Curso de Redação. 11.ed. São Paulo: Ática, 2002.
- FARACO & MOURA. Gramática. 11.ed. São Paulo: Ática, 1998.
- GUIMARÃES, Elisa. A articulação do texto. São Paulo: Ática, 1990.
- FIORIN, José Luiz & SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de texto: Leitura e redação. 2.ed. São Paulo: Ática, 1997

Unidade Curricular: **Matemática II**

C/h Total: **40h**

C/h Teórica: **40h**

C/h Prática: **00h**

Módulo: **II**

Semestre Letivo: \_\_\_\_\_

Professor: \_\_\_\_\_

## PLANO DE ENSINO

### 1. Competências:

Compreender e utilizar o conhecimento adquirido no curso para buscar soluções criativas e inteligentes para resolver seus problemas sociais e profissionais; dessa forma reconhecendo a matemática como uma construção humana, que contribui para a compreensão e resolução de problemas do homem através do tempo.

### 2. Habilidades:

Utilizar corretamente os instrumentos de medição e desenho.  
Transcrever mensagens matemáticas da linguagem corrente para a linguagem simbólica.  
Expressar-se com clareza por meio da linguagem matemática.  
Ler, interpretar e utilizar representações matemáticas.  
Procurar, selecionar e interpretar informações relativas ao problema.  
Interpretar e criticar resultados numa situação concreta.  
Selecionar estratégias de resolução de problemas.  
Desenvolver a capacidade de utilizar a matemática na interpretação e intervenção real.  
Aplicar conhecimentos e métodos matemáticos em situações reais, em especial em outras áreas do conhecimento.

### 3. Bases Tecnológicas:

FUNÇÃO EXPONENCIAL  
FUNÇÃO LOGARÍTMICA  
PROGRESSÃO ARITMÉTICA E PROGRESSÃO GEOMÉTRICA  
TRIGONOMETRIA NO TRIÂNGULO RETÂNGULO

### 4. Metodologia:

#### 1. Prática Pedagógica

Aulas expositivas, resolução de exercícios e trabalhos individuais e em grupos.

#### 2. Recursos Didáticos

Quadro branco, pincel, biblioteca, apostila e computadores.

### 5. Avaliação:

#### 1. Periódica

Avaliação será contínua, com a observação dos alunos, trabalhos individuais e em grupos, teste e prova.

#### 2. Recuperação

A recuperação será paralela às avaliações.

### 6. Bibliografia:

**1. Básica**

DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Contexto & Aplicações, Volume 1. Editora Ática.

GIOVANNI, José Ruy, 1937. Matemática completa: ensino médio/José Ruy Giovanni, José Roberto Bonjorno, José Ruy Giovanni Jr.-São Paulo: FTD, 2002.

**2. Complementar**

GIOVANNI, José Ruy, 1937. Matemática: uma nova abordagem/José Ruy Giovanni, José Roberto Bonjorno. – São Paulo: FTD. 2001. –(Coleção matemática uma nova abordagem).

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David Mauro; PÉRIGO, Roberto. Matemática: Volume único. Atual Editora.

Unidade Curricular: **Geografia II**

C/h Total: **40h**

C/h Teórica: **40h**

C/h Prática: **00h**

Módulo: **II**

Semestre Letivo: \_\_\_\_\_

Professor: \_\_\_\_\_

## PLANO DE ENSINO

### 1. Objetivos:

- Reconhecer a complexidade do mundo atual e a necessidade de regionalização;
- Identificar os critérios utilizados na regionalização do mundo atual;
- Caracterizar as diferentes regiões do mundo atual;
- Compreender os principais sistemas econômicos: socialismo e capitalismo;
- Entender a regionalização mundial baseada em aspectos sócio-econômicos.
- Identificar os principais indicadores econômicos e sociais da atualidade;
- Compreender e interpretar a formação e organização do espaço geográfico em diferentes escalas
- Perceber-se como integrante, dependente e agente transformador do ambiente.
- Compreender algumas idéias relacionadas à demografia;
- Identificar os fatores relacionados ao ritmo de crescimento da população mundial e brasileira, particularmente os que decorreram do processo de urbanização;
- Identificar movimentos migratórios e suas causas;
- Reconhecer a importância do processo de industrialização na organização econômica do mundo atual;
- Classificar os principais sistemas agrícolas, bem como suas vantagens e desvantagens;
- Avaliar os problemas ambientais relacionados à agropecuária;
- Propor soluções para conter os problemas ambientais sem prejudicar o desenvolvimento econômico do Brasil;

### 2. Bases Tecnológicas:

- 1. Regionalização mundial
  - 1.1 Natural/física;
  - 1.2 Histórica;
  - 1.3 Socioeconômica;
- 2. Economia e geopolítica
  - 2.1 Processo de desenvolvimento do capitalismo;
  - 2.2 Guerra fria;
  - 2.3 Mundo multipolar;
  - 2.4 Desenvolvimento e subdesenvolvimento;
  - 2.5 Globalização;
  - 2.6 Blocos econômicos;
- 3. Industrialização
  - 3.1 Fases da industrialização;
  - 3.2 Fatores locacionais;
  - 3.3 A produção do espaço industrial;
  - 3.4 O espaço industrial brasileiro;
- 4. População
  - 4.1 Características e crescimento da população mundial;
  - 4.2 Teorias demográficas;
  - 4.3 Indicadores sociais;

- 4.4 Estrutura da população;
- 4.5 Movimentos populacionais;
  
- 5. Urbanização
  - 5.1 População urbana, rural e agrícola;
  - 5.2 As metrópoles brasileiras;
  - 5.3 Rede urbana brasileira;
  - 5.4 O meio ambiente urbano;
  - 5.5 Problemas urbanos;
  
- 6. Espaço rural e produção agrícola
  - 6.1 Sistemas de produção agrícola;
  - 6.2 A população rural e o trabalhador agrícola;
  - 6.3 A produção agropecuária;
  - 6.4 Biotecnologia e transgênicos;
  - 6.5 Estrutura fundiária no Brasil;

### **3. Metodologia:**

Aula expositiva dialogada;  
 Pesquisa para elaboração e montagem de maquetes;  
 Trabalho em grupo com a utilização de gráficos e tabelas;  
 Aula expositiva e dialogada, com utilização de figuras e mapas;  
 Atividades individuais e em grupo com a utilização de mapas variados;  
 Análise de vídeos;  
 Utilização de pesquisa iconográfica;  
 Realização de debates;  
 Elaboração de painel;  
 Organização de seminário;  
 Pesquisa bibliográfica;  
 Elaboração e exposição de gráficos e tabelas referentes a alguns países subdesenvolvidos;  
 Confecção e exposição de charges que retratem questões políticas e econômicas do continente americano;  
 Realizar seminário sobre a influência das culturas africanas na cultura brasileira;  
 Realização de debate sobre Oriente Médio e seu papel na geopolítica  
 Montagem de vídeos referentes a cada região utilizando pesquisa iconográfica;

### **4. Avaliação:**

A avaliação será contínua onde será observado o desempenho do aluno em atividades individuais, coletivas, produção textual; será avaliada a postura do educando em relação aos hábitos importantes na formação de um indivíduo crítico e responsável, onde alguns elementos são fundamentais como: pontualidade, assiduidade, participação nas aulas e em atividades diversas, cumprimento dos prazos de entrega de tarefas e trabalhos, entre outros;

### **5. Bibliografia:**

#### **5.1. Básica:**

- MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia para o ensino médio: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2006.
- MOREIRA, Igor. O espaço geográfico: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2006
- MAGNOLI, Demétrio; ARAÚJO, Regina. Projeto de ensino de Geografia: natureza, tecnologias e sociedades. Geografia Geral. São Paulo: Moderna, 2007.
- ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. Geografia: série novo ensino médio, edição compacta. São Paulo: Ática, 2006.



Unidade Curricular: **História II**

C/h Total: **40h**

C/h Teórica: **40h**

C/h Prática: **00h**

Módulo: **II**

Semestre Letivo: \_\_\_\_\_

Professor: \_\_\_\_\_

## PLANO DE CURSO

### Justificativa

Partindo do pressuposto de que todos somos sujeitos históricos resultantes de nossas experiências culturais, políticas, religiosas e sociais podemos dizer que o estudo da História é de fundamental importância para compreender nossas próprias origens. A análise dos mais variados fatores que formam nossa sociedade colabora para a formação de um cidadão mais consciente de seus próprios atos. A História vem para colaborar para a formação pessoal e profissional do indivíduo a partir do momento em que este último entende que é fruto de seu passado.

O programa da disciplina História do Proeja da ETF-TO, levou em consideração conteúdos importantes de História Moderna, História Contemporânea e História do Tocantins. A exclusão dos conteúdos relacionados com a Pré-História, a História Antiga e Idade Média, ocorreu devido ao pouco tempo que o aluno tem para estudar estes temas que remontam desde o período Paleolítico e a origem do homem (mais ou menos 4 a 5 milhões de anos a.C.) até o século XV. Além disso, observamos que os alunos do Proeja costumam ter dificuldades em absorver conteúdos históricos mais distantes de sua realidade atual. Unido a estes fatores, temos que levar em consideração que a maioria dos alunos já estão fora da sala de aula em torno de 5, 10 ou até 20 anos, sendo de vital importância que o professor de História possa trabalhar conteúdos mais atuais para que os alunos tenham maior facilidade em compreender o processo histórico e observar suas permanências e mudanças. Sendo assim, estaríamos atendendo melhor a demanda do Proeja da ETF-TO, formando cidadãos mais críticos, conscientes sobre os problemas atuais e melhores preparados para os desafios do mercado de trabalho.

### Competências:

Identificar quais as conseqüências dos fatos históricos em nossa atualidade.

Compreender o passado como mecanismo de transformação do presente.

Criar uma relação crítica com a história.

Estabelecer um senso crítico sobre igualdade social, igualdade étnico-racial e mercado de trabalho.

### 2. Habilidades:

Identificar as etapas do processo histórico.

Relacionar as estruturas sociais, econômicas e culturais do passado, com as do presente.

Analisar questões importantes sobre temas históricos.

Desenvolver consciência crítica sobre o passado e o presente.

Elaborar trabalhos de pesquisa e de síntese.

Realizar debates e seminários.

Aprender a se comunicar em público.



### 3. Bases Tecnológicas:

A escravidão do índio e do negro no Brasil: a influência da cultura indígena no período colonial; os quilombos; Zumbi dos Palmares;  
 O Iluminismo;  
 Revoluções burguesas: Revolução Francesa e a Revolução Industrial;  
 O processo de Independência do Brasil (1808-1822) – o período joanino;  
 O Brasil Imperial: o Segundo Reinado (1840-1889);  
 Os EUA no século XIX: Doutrina Monroe;  
 Imperialismo: a conquista da Ásia e da África.

### 4. Metodologia:

#### 1. Prática Pedagógica

Aulas expositivas e dialogadas  
 Trabalhos individuais  
 Trabalhos em grupo  
 Pesquisas  
 Debates  
 Seminários

#### 2. Recursos Didáticos

Transparências  
 Quadro com pincel  
 Computador  
 Data-show  
 Laboratório de informática  
 Impressos (apostila)

### 5. Avaliação:

A avaliação será contínua a partir da frequência às aulas, da participação e do aproveitamento em estudos e pesquisas. Serão realizadas 1 (uma) prova escrita e 1 (um) trabalho a cada semestre.

### 6. Bibliografia:

#### Básica:

COTRIM, Gilberto. **História Global: Brasil e Geral** – volume único, 6.ed. reform. – São Paulo: Saraiva, 2002.  
 MOTA, Myrian Becho. **História: das cavernas ao terceiro milênio**. - 2. ed. – São Paulo: Moderna, 2002.  
 VICENTINO, Cláudio. **História para o ensino médio: história geral e do Brasil**. – São Paulo: Scipione, 2001.  
 KOSHIBA, Luiz. **História: origens, estruturas e processos**. São Paulo: Atual, 2000.  
 \_\_\_\_\_. **História geral e do Brasil: trabalho, cultura, poder**. 1.ed. – São Paulo: Atual, 2004.

#### Complementar:

COLL, César (org.) **O construtivismo na sala de aula**. 6ª ed. São Paulo: Ática, 1999.  
 DEFFUNE, Deisi. **Competências, habilidades e currículos de educação profissional: crônicas e reflexões**. /Deisi Deffune, Lea Depresbiteris. – São Paulo: editora SENAC, 2000.  
 FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. –

São Paulo: Paz e Terra, 1996.

\_\_\_\_\_. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam.** – 46. ed. –

São Paulo: Cortez, 2005.

GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica.** – Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

KARNAL, Leandro (org.) **História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas.** São Paulo: Contexto, 2003.

FONSECA, Selva Guimarães. **Didática e prática de ensino de história: experiências, reflexões e aprendizados.** Campinas, SP: Papyrus, 2003.

MANFREDI, Sílvia Maria. **Educação profissional no Brasil.** São Paulo: Cortez, 2002.

Unidade Curricular: **Biologia II**

C/h Total: **20h**

C/h Teórica: **20h**

C/h Prática: **00h**

Módulo: **II**

Semestre Letivo: \_\_\_\_\_

Professor: \_\_\_\_\_

## PLANO DE ENSINO

### 1. Objetivos:

- Analisar de forma crítica e sistemática os diversos elementos do campo biológico, dentro de uma perspectiva de contextualização e da realidade.
- Compreender que a classificação biológica, além de organizar a diversidade dos seres vivos e de facilitar seu estudo, revela padrões de semelhança que evidenciam as relações de parentesco evolutivo entre diferentes grupos de organismos.
- Reconhecer que a falta de consenso entre os cientistas quanto à classificação biológica mostra tanto as dificuldades quanto a variedade de pontos de vista sobre o assunto, e indica que a ciência é um processo em contínua construção.
- Valorizar os conhecimentos científicos e técnicos sobre vírus, bactérias, protozoários, fungos e reconhecer que esses seres, mesmo sendo causadores de doenças graves, podem contribuir para a melhoria da vida humana.
- Conhecer as semelhanças e diferenças entre os grandes grupos de plantas, de modo a possibilitar reflexões e análises sobre as relações de parentesco evolutivo entre os componentes do mundo vivo.
- Reconhecer nossas semelhanças e diferenças com outros seres vivos – em particular com do Reino Animal - de modo a possibilitar reflexões e análises não-preconceituosas sobre a posição que nossa espécie ocupa no Reino Animal.
- Valorizar o conhecimento sobre o organismo animal, reconhecendo sua importância, tanto para a melhoria da vida humana, como para o estabelecimento de relações mais equilibradas entre a espécie humana e outras espécies de seres vivos.
- Valorizar os conhecimentos sobre a estrutura e o funcionamento dos sistemas de órgãos do corpo, reconhecendo-os como necessários tanto para identificação de eventuais distúrbios orgânicos como para os cuidados com a manutenção da própria saúde.

### 2. Bases Tecnológicas:

- Sistemática e Regras de nomenclatura
- Vírus.
- Classificação e suas Características dos Seres Vivos.
- Diversidade dos animais e suas características.
- Anatomia e Fisiologia da Espécie Humana.

### 3. Metodologia:

#### 1. Prática Pedagógica:

- Aulas expositivas, análise crítica de textos, trabalhos, seminários, debates, aulas externas.
- Pesquisas Bibliográficas, Pesquisas de campo.

#### 2. Recursos Didáticos:

- Utilização de quadro branco, computadores, projetor multimídia, retroprojetor.

### 4. Avaliação:

- Provas, Trabalhos em Grupo e Individual, Participações nas Discussões.

**5. Bibliografia:****5.1. Básica:**

AMABIS & MARTHO, José Mariano e Gilberto Rodrigues. *Biologia das Células*. Volumes: 1, 2, 3, São Paulo: Moderna 2004.

LINHARES & GEWANDSZNADJER, Sérgio e Fernando. *Biologia Hoje*. Volumes: 1, 2, 3, São Paulo: Ática, 2003.

LOPES & ROSSO, Sônia e Sérgio. *Biologia*. Volume Único. São Paulo: Saraiva, 2005.

PAULINO, Wilson Roberto. *Biologia Atual*. Volumes: 1, 2, 3, São Paulo: Ática, 2003.

LAURENCE, José. *Biologia*. Volume Único. São Paulo: Nova Geração. 2005.

Unidade Curricular: **Física II**

C/h Total: **40h**

C/h Teórica: **40h**

C/h Prática: **00h**

Módulo: **II**

Semestre Letivo: \_\_\_\_\_

Professor: \_\_\_\_\_

## PLANO DE ENSINO

### 1. Competências:

A Física, uma das bases do raciocínio científico, deve habilitar o aluno a exercer seu senso crítico na observação e descrição dos fenômenos da natureza, de maneira analítica e voltada, quando possível, para uma maneira quantitativa. É fundamental, portanto, interpretação, criando no educando a idéia de construção de modelos descritivos e prescritivos, proporcionando a possibilidade de organizar racionalmente os fatos que o cercam.

### 2. Habilidades:

Mudança no modo conceitual de pensamento, criar no estudante o pensamento científico, provocar o conflito cognitivo levando em conta as explicações oferecidas pelo professor e o conhecimento prévio que o aluno traz consigo, compreender os conteúdos ministrados ligando-os a fatos do seu cotidiano e a fatos relacionados a avançadas tecnologias.

### 3. Bases Tecnológicas:

Dinâmica: Força e Movimento.

Termologia: Termofísica; Termometria.

### 4. Metodologia:

O curso será desenvolvido por meio de aulas expositivas, dialogadas, utilizando quadro e pincel, aplicações de experiências práticas, animações e textos para leitura e compreensão das bases tecnológicas ministradas.

### 5. Avaliação:

#### 1. Periódica

avaliações individuais e trabalhos individuais ou em grupo.

#### 2. Recuperação

avaliação individual.

### 6. Bibliografia:

#### 1. Básica

Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Física. Escola da Juventude – Programa de Ensino de Jovens e Adultos. Governo do Estado de São Paulo.

BONJORNIO, José Roberto; BONJORNIO, Regina Azenha; BONJORNIO, Valter; RAMOS, Clinton Márcico. Física História & Cotidiano. Ensino Médio. São Paulo: FTD, 2005.

#### 2. Complementar

Telecurso 2000 - 2º Grau – Física, Volumes 1 e 2. Fundação Roberto Marinho.

Unidade Curricular: **Química II**

C/h Total: **40h**

C/h Teórica: **40h**

C/h Prática: **00h**

Módulo: **II**

Semestre Letivo: \_\_\_\_\_

Professor: \_\_\_\_\_

## PLANO DE ENSINO

### 1. Objetivos

- Descrever e identificar as transformações químicas no cotidiano
- Compreender as leis que regem as transformações químicas
- Compreender o átomo e a construção da matéria a partir desta unidade.
- Compreender a organização funcional da tabela periódica e suas propriedades periódicas e aperiódicas.
- Reconhecer as diferentes ligações químicas das substâncias químicas
- Compreender o conceito de polaridade, solubilidade química e física e sua aplicação no cotidiano.
- Relacionar as características das soluções com suas propriedades coligativas e observar sua ocorrência em fatos do cotidiano.

### 2. Bases Tecnológicas

Introdução à química

Química Ambiental:

Chuva ácida

Acidez e basicidade

Queimadas

transformações químicas e físicas

Combustão, comburente

Poluição da água

Fontes não-renováveis

Detergentes biodegradáveis

Conceito de substância pura e mistura

Métodos de purificação

Poluição do solo – agrotóxicos

Conceito de solubilidade

Fase e sistema

Reciclagem de lixo

Separação de mistura

### 3. Metodologia:

Orientação dos alunos na apresentação dos conhecimentos a serem construídos na forma de aula expositiva, de relatório individual ou em grupo, científica ou de comunicação geral, que podem envolver:

Elaboração de texto;

Confecção de cartazes;

Relatório de experimentos ou observações realizados com recursos do Laboratório;

Realização de atividades em classe.

### 4. Avaliação

Avaliação contínua verificando a construção constante do conhecimento do aluno, por meio de:

Avaliação escrita ou oral;

Participação na resolução de atividades;  
Análise dos relatórios.

## **5. Bibliografia**

### **5.1. Básica:**

FELTRE, Ricardo. Química Geral. 4ed. , São Paulo, ed. Moderna, 1995.

SARDELLA, Antônio P. Mateus. Curso de Química. Química Geral .2ed., São Paulo, Ed. Ática, 1995

USBERCO, João e Salvador, Edgard. Química Especial. ed.1ª ed. 3ª tiragem 2002.

Unidade Curricular: **Língua Estrangeira - Inglês**

C/h Total: **40h**

C/h Teórica: **40h**

C/h Prática: **00h**

Módulo: **II**

Semestre Letivo: \_\_\_\_\_

Professor: \_\_\_\_\_

## PLANO DE ENSINO

### 1. Objetivos

- Ampliar o seu universo, ao entrar em contato com a cultura e civilização de outros povos, principalmente os falantes de língua inglesa;
- Tornar-se consciente da importância do estudo da língua inglesa em suas futuras atividades profissionais;
- Ler e interpretar textos literários e de caráter técnico e científico, bem como identificar a idéia central de um texto em inglês.
- Construir frases e pequenos parágrafos, em inglês, utilizando as estruturas gramaticais adequadas.

### 2. Bases Tecnológicas

The Simple Present Tense  
The Present Continuous Tense  
Adverbs  
Future with GOING TO  
Personal Pronouns – Object  
Imperative  
Possessives (Adjectives and Pronouns)  
Plural of nouns  
Quantitatives  
The Simple Past Tense – Regular verbs  
The Simple Past Tense – Irregular verbs  
The Past Continuous Tense  
Modal verbs: can  
Prepositions

### 3. Metodologia:

- Aulas expositivas, exercícios orais e escritos;
- Utilização de dicionário como base de consulta vocabular.
- Listening (palavras, frases, expressões e textos) com e sem apoio escrito;
- Textos técnicos relativos à área de construção civil;
- Utilização de canções como acréscimo vocabular, filmes com áudio e legendas em inglês;
- Acesso à Internet como elemento de pesquisa e a programas específicos para ministrar os conteúdos propostos;
- Dramatizações e conversação em duplas ou em pequenos grupos;
- Apresentação e exposição de trabalhos em grupo.

### 4. Avaliação

- Formal: provas, atividades escritas e orais, seminários e pesquisas orientadas na Internet.
- Informal: observação e registro individuais do desenvolvimento dos alunos.

### 5. Bibliografia



**5.1. Básica:**

AMOS, PRESCHER, PASQUALIN, Sun. Inglês para o ensino médio. Vol. 1. Richmond Publishing. 2<sup>nd</sup> edition.

\_\_\_\_\_. Challenge. Inglês para o ensino médio. Volume único. Richmond Publishing. 1st edition. São Paulo: Moderna, 2005.

HORNBY, A.S. Oxford Advanced Learner's Dictionary of Current English. Oxford University Press. 1981. (revised and updated)

Macmillan English Dictionary, 2005.

TOUCHÉ, Antônio Carlos, ARMAGANIJAN, Maria Cristina. Match Point. São Paulo: Longman, 2003.

PRESCHER, Elizabeth. Inglês: graded English. Vol. único. São Paulo: Moderna, 2000.

**5.2. Complementar:**

Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. 1998.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE PALMAS  
SUPERVISÃO EDUCACIONAL**

**ÁREA: ATENDIMENTO III  
PROEJA**

Unidade Curricular: **Português III**

C/h Total: **80h**

C/h Teórica: **80h**

C/h Prática: **00h**

Módulo: **III**

Semestre Letivo: \_\_\_\_\_

Professor: \_\_\_\_\_

**PLANO DE ENSINO**

**1. Ementa:**

A importância do uso da linguagem padrão e a sua adequação aos diferentes contextos que ela propicia: a leitura, interpretação e produção de textos diversos bem como os direcionados à área profissional e pessoal. Aspectos lingüísticos - gramaticais que se mostram marcantes no uso da linguagem. Oralidade/Escrita, Norma Lingüística, Relações semânticas (causa, efeito, condição, concessão, etc). Parágrafo, Processo Argumentativo, leitura e interpretação de textos. Produção escrita a partir de textos lidos (paráfrase, relatório de leitura, dissertação). Coesão, coerência, correção gramatical.

**2. Objetivos:**

**2.1 Gerais:**

- Oportunizar alunos do PROEJA em suas produções textuais e capacidade de expressão oral.
- Desenvolver atitude crítica e reflexiva em relação ao uso e domínio da Língua Portuguesa.
- Conduzir o aluno a se tornar um leitor e produtor eficiente de textos.

**2.2. Específicos:**

- Discutir sobre a importância do estudo da Língua Portuguesa;
- Dominar as especificidades da análise do discurso oral e escrito, através de exercícios práticos de leitura e escrita;
- Discutir os diferentes aspectos da produção de texto;
- Conhecer as Escolas Literárias.

**3. Bases Tecnológicas:**

Comunicação e expressão na Língua Portuguesa

Elementos do processo comunicativo  
Figuras de linguagem  
Análise de textos / Produção Textual  
Leitura e interpretação de textos  
Tipos de Leitura; Estratégias de Leitura  
O Plano de uma Redação – Produção Textual  
Sintaxe: período Simples e Composto  
Pré-Modernismo  
Modernismo

#### **4. Metodologia:**

Os conteúdos propostos para esta disciplina deverão ser desenvolvidos a partir de exposição oral, análise de documentos, resumos, debates em sala de aula e pesquisas orientadas.

#### **5. Avaliação:**

Os alunos serão avaliados mediante a participação nas atividades propostas de debates, pesquisas orientadas. Serão também considerados avaliados os trabalhos decorrentes da análise de documentos. Considerar-se-á também uma avaliação bimestral sobre os itens trabalhados no período.

#### **6. Bibliografia:**

##### **6.1. Básica**

- VANOYE, Francis. Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita. 12 ed. Martins Fontes: Sao Paulo, 2003. 327 p. ISBN 8533617801.
- BERGO, Vittorio. Erros e duvidas de linguagem: dispostos em ordem alfabética. 5 ed. Juiz de Fora: Lar Católico, 1959.
- BRANDAO, Nilo. E bom saber português. Sao Paulo, IBRASA, Parana, Champagnat, 1991
- ANDRADE, Maria Margarida de. Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores. 6ª. São Paulo: Editora Atlas, 1999.

##### **6.2. Complementar**

- ABREU, Antonio Suárez. Curso de Redação. 11.ed. São Paulo: Ática, 2002.
- FARACO & MOURA. Gramática. 11.ed. São Paulo: Ática, 1998.
- GUIMARÃES, Elisa. A articulação do texto. São Paulo: Ática, 1990.
- FIORIN, José Luiz & SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de texto: Leitura e redação. 2.ed. São Paulo: Ática, 1997

Unidade Curricular: **Matemática III**

C/h Total: **40h**

C/h Teórica: **40h**

C/h Prática: **00h**

Módulo: **III**

Semestre Letivo: \_\_\_\_\_

Professor: \_\_\_\_\_

## PLANO DE ENSINO

### 1. Competências:

Compreender e utilizar o conhecimento adquirido no curso para buscar soluções criativas e inteligentes para resolver seus problemas sociais e profissionais; dessa forma reconhecendo a matemática como uma construção humana, que contribui para a compreensão e resolução de problemas do homem através do tempo.

### 2. Habilidades:

Utilizar corretamente os instrumentos de medição e desenho.  
Transcrever mensagens matemáticas da linguagem corrente para a linguagem simbólica.  
Expressar-se com clareza por meio da linguagem matemática.  
Ler, interpretar e utilizar representações matemáticas.  
Procurar, selecionar e interpretar informações relativas ao problema.  
Interpretar e criticar resultados numa situação concreta.  
Selecionar estratégias de resolução de problemas.  
Desenvolver a capacidade de utilizar a matemática na interpretação e intervenção real.  
Aplicar conhecimentos e métodos matemáticos em situações reais, em especial em outras áreas do conhecimento.

### 3. Bases Tecnológicas:

MATRIZES  
RESOLUÇÃO DE SISTEMAS  
GEOMETRIA ESPACIAL

### 4. Metodologia:

#### 1. Prática Pedagógica

Aulas expositivas, resolução de exercícios e trabalhos individuais e em grupos.

#### 2. Recursos Didáticos

Quadro branco, pincel, biblioteca, apostila e computadores.

### 5. Avaliação:

#### 1. Periódica

Avaliação será contínua, com a observação dos alunos, trabalhos individuais e em grupos, teste e prova.

#### 2. Recuperação

A recuperação será paralela às avaliações.

### 6. Bibliografia:

#### 1. Básica

DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Contexto & Aplicações, Volume 1. Editora Ática.  
GIOVANNI, José Ruy, 1937. Matemática completa: ensino médio/José Ruy Giovanni,  
José Roberto Bonjorno, José Ruy Giovanni Jr.-São Paulo: FTD, 2002.

## **2. Complementar**

GIOVANNI, José Ruy, 1937. Matemática: uma nova abordagem/José Ruy Giovanni, José  
Roberto Bonjorno. – São Paulo: FTD. 2001. –(Coleção matemática uma nova  
abordagem).  
IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David Mauro; PÉRIGO, Roberto.  
Matemática: Volume único. Atual Editora.

Unidade Curricular: **Geografia III**

C/h Total: **40h**

C/h Teórica: **40h**

C/h Prática: **00h**

Módulo: **III**

Semestre Letivo: \_\_\_\_\_

Professor: \_\_\_\_\_

## PLANO DE ENSINO

### 1. Objetivos:

- Reconhecer a complexidade do mundo atual e a necessidade de regionalização;
- Identificar os critérios utilizados na regionalização do mundo atual;
- Caracterizar as diferentes regiões do mundo atual;
- Compreender os principais sistemas econômicos: socialismo e capitalismo;
- Entender a regionalização mundial baseada em aspectos sócio-econômicos.
- Identificar os principais indicadores econômicos e sociais da atualidade;
- Compreender e interpretar a formação e organização do espaço geográfico em diferentes escalas
- Perceber-se como integrante, dependente e agente transformador do ambiente.
- Compreender algumas idéias relacionadas à demografia;
- Identificar os fatores relacionados ao ritmo de crescimento da população mundial e brasileira, particularmente os que decorreram do processo de urbanização;
- Identificar movimentos migratórios e suas causas;
- Reconhecer a importância do processo de industrialização na organização econômica do mundo atual;
- Classificar os principais sistemas agrícolas, bem como suas vantagens e desvantagens;
- Avaliar os problemas ambientais relacionados à agropecuária;
- Propor soluções para conter os problemas ambientais sem prejudicar o desenvolvimento econômico do Brasil;

### 2. Bases Tecnológicas:

- 1. Regionalização mundial
  - 1.1 Natural/física;
  - 1.2 Histórica;
  - 1.3 Socioeconômica;
- 2. Economia e geopolítica
  - 2.1 Processo de desenvolvimento do capitalismo;
  - 2.2 Guerra fria;
  - 2.3 Mundo multipolar;
  - 2.4 Desenvolvimento e subdesenvolvimento;
  - 2.5 Globalização;
  - 2.6 Blocos econômicos;
- 3. Industrialização
  - 3.1 Fases da industrialização;
  - 3.2 Fatores locacionais;
  - 3.3 A produção do espaço industrial;
  - 3.4 O espaço industrial brasileiro;
- 4. População
  - 4.1 Características e crescimento da população mundial;
  - 4.2 Teorias demográficas;
  - 4.3 Indicadores sociais;

- 4.4 Estrutura da população;
- 4.5 Movimentos populacionais;
  
- 5. Urbanização
  - 5.1 População urbana, rural e agrícola;
  - 5.2 As metrópoles brasileiras;
  - 5.3 Rede urbana brasileira;
  - 5.4 O meio ambiente urbano;
  - 5.5 Problemas urbanos;
  
- 6. Espaço rural e produção agrícola
  - 6.1 Sistemas de produção agrícola;
  - 6.2 A população rural e o trabalhador agrícola;
  - 6.3 A produção agropecuária;
  - 6.4 Biotecnologia e transgênicos;
  - 6.5 Estrutura fundiária no Brasil;

### **3. Metodologia:**

Aula expositiva dialogada;  
 Pesquisa para elaboração e montagem de maquetes;  
 Trabalho em grupo com a utilização de gráficos e tabelas;  
 Aula expositiva e dialogada, com utilização de figuras e mapas;  
 Atividades individuais e em grupo com a utilização de mapas variados;  
 Análise de vídeos;  
 Utilização de pesquisa iconográfica;  
 Realização de debates;  
 Elaboração de painel;  
 Organização de seminário;  
 Pesquisa bibliográfica;  
 Elaboração e exposição de gráficos e tabelas referentes a alguns países subdesenvolvidos;  
 Confecção e exposição de charges que retratem questões políticas e econômicas do continente americano;  
 Realizar seminário sobre a influência das culturas africanas na cultura brasileira;  
 Realização de debate sobre Oriente Médio e seu papel na geopolítica  
 Montagem de vídeos referentes a cada região utilizando pesquisa iconográfica;

### **4. Avaliação:**

A avaliação será contínua onde será observado o desempenho do aluno em atividades individuais, coletivas, produção textual; será avaliada a postura do educando em relação aos hábitos importantes na formação de um indivíduo crítico e responsável, onde alguns elementos são fundamentais como: pontualidade, assiduidade, participação nas aulas e em atividades diversas, cumprimento dos prazos de entrega de tarefas e trabalhos, entre outros;

### **5. Bibliografia:**

#### **5.1. Básica:**

- MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia para o ensino médio: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2006.
- MOREIRA, Igor. O espaço geográfico: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2006
- MAGNOLI, Demétrio; ARAÚJO, Regina. Projeto de ensino de Geografia: natureza, tecnologias e sociedades. Geografia Geral. São Paulo: Moderna, 2007.
- ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. Geografia: série novo ensino médio, edição compacta. São Paulo: Ática, 2006.





Unidade Curricular: **História III**

C/h Total: **40h**

C/h Teórica: **40h**

C/h Prática: **00h**

Módulo: **III**

Semestre Letivo: \_\_\_\_\_

Professor: \_\_\_\_\_

## PLANO DE CURSO

### Justificativa

Partindo do pressuposto de que todos somos sujeitos históricos resultantes de nossas experiências culturais, políticas, religiosas e sociais podemos dizer que o estudo da História é de fundamental importância para compreender nossas próprias origens. A análise dos mais variados fatores que formam nossa sociedade colabora para a formação de um cidadão mais consciente de seus próprios atos. A História vem para colaborar para a formação pessoal e profissional do indivíduo a partir do momento em que este último entende que é fruto de seu passado.

O programa da disciplina História do Proeja da ETF-TO, levou em consideração conteúdos importantes de História Moderna, História Contemporânea e História do Tocantins. A exclusão dos conteúdos relacionados com a Pré-História, a História Antiga e Idade Média, ocorreu devido ao pouco tempo que o aluno tem para estudar estes temas que remontam desde o período Paleolítico e a origem do homem (mais ou menos 4 a 5 milhões de anos a.C.) até o século XV. Além disso, observamos que os alunos do Proeja costumam ter dificuldades em absorver conteúdos históricos mais distantes de sua realidade atual. Unido a estes fatores, temos que levar em consideração que a maioria dos alunos já estão fora da sala de aula em torno de 5, 10 ou até 20 anos, sendo de vital importância que o professor de História possa trabalhar conteúdos mais atuais para que os alunos tenham maior facilidade em compreender o processo histórico e observar suas permanências e mudanças. Sendo assim, estaríamos atendendo melhor a demanda do Proeja da ETF-TO, formando cidadãos mais críticos, conscientes sobre os problemas atuais e melhores preparados para os desafios do mercado de trabalho.

### 1. Competências:

Identificar quais as conseqüências dos fatos históricos em nossa atualidade.

Compreender o passado como mecanismo de transformação do presente.

Criar uma relação crítica com a história.

Estabelecer um senso crítico sobre igualdade social, igualdade étnico-racial e mercado de trabalho.

### 2. Habilidades:

Identificar as etapas do processo histórico.

Relacionar as estruturas sociais, econômicas e culturais do passado, com as do presente.

Analisar questões importantes sobre temas históricos.

Desenvolver consciência crítica sobre o passado e o presente.

Elaborar trabalhos de pesquisa e de síntese.

Realizar debates e seminários.

Aprender a se comunicar em público.

### 3. Bases Tecnológicas:

A Primeira Guerra Mundial (1914-1918);  
 Revolução Russa (1917);  
 Período entre-guerras: Crise de 1929; fascismo na Itália e Alemanha;  
 Segunda Guerra Mundial (1939-1945);  
 Guerra Fria: Plano Marshall, Doutrina Truman e Revolução Cubana;  
 A crise do Socialismo;  
 A Globalização da Economia;  
 O Brasil na República Velha: coronelismo e rebeliões sociais;  
 Estado Novo (1937-1945);  
 O Populismo no Brasil: Juscelino Kubitschek e João Goulart.

### 4. Metodologia:

#### 1. Prática Pedagógica

Aulas expositivas e dialogadas  
 Trabalhos individuais  
 Trabalhos em grupo  
 Pesquisas  
 Debates  
 Seminários

#### 2. Recursos Didáticos

Transparências  
 Quadro com pincel  
 Computador  
 Data-show  
 Laboratório de informática  
 Impressos (apostila)

### 5. Avaliação:

A avaliação será contínua a partir da frequência às aulas, da participação e do aproveitamento em estudos e pesquisas. Serão realizadas 1 (uma) prova escrita e 1 (um) trabalho a cada semestre.

### 6. Bibliografia:

#### Básica:

COTRIM, Gilberto. **História Global: Brasil e Geral** – volume único, 6.ed. reform. – São Paulo: Saraiva, 2002.  
 MOTA, Myrian Becho. **História: das cavernas ao terceiro milênio**. - 2. ed. – São Paulo: Moderna, 2002.  
 VICENTINO, Cláudio. **História para o ensino médio: história geral e do Brasil**. – São Paulo: Scipione, 2001.  
 KOSHIBA, Luiz. **História: origens, estruturas e processos**. São Paulo: Atual, 2000.  
 \_\_\_\_\_. **História geral e do Brasil: trabalho, cultura, poder**. 1.ed. – São Paulo: Atual, 2004.

#### Complementar:

COLL, César (org.) **O construtivismo na sala de aula**. 6ª ed. São Paulo: Ática, 1999.

- DEFFUNE, Deisi. **Competências, habilidades e currículos de educação profissional: crônicas e reflexões.** /Deisi Deffune, Lea Depresbiteris. – São Paulo: editora SENAC, 2000.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** – São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- \_\_\_\_\_. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam.** – 46. ed. – São Paulo: Cortez, 2005.
- GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica.** – Campinas, SP: Autores Associados, 2002.
- KARNAL, Leandro (org.) **História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas.** São Paulo: Contexto, 2003.
- FONSECA, Selva Guimarães. **Didática e prática de ensino de história: experiências, reflexões e aprendizados.** Campinas, SP: Papirus, 2003.
- MANFREDI, Sílvia Maria. **Educação profissional no Brasil.** São Paulo: Cortez, 2002.

Unidade Curricular: **Física III**

C/h Total: **40h**

C/h Teórica: **40h**

C/h Prática: **00h**

Módulo: **III**

Semestre Letivo: \_\_\_\_\_

Professor: \_\_\_\_\_

## PLANO DE ENSINO

### 1. Competências:

A Física, uma das bases do raciocínio científico, deve habilitar o aluno a exercer seu senso crítico na observação e descrição dos fenômenos da natureza, de maneira analítica e voltada, quando possível, para uma maneira quantitativa. É fundamental, portanto, interpretação, criando no educando a idéia de construção de modelos descritivos e prescritivos, proporcionando a possibilidade de organizar racionalmente os fatos que o cercam.

### 2. Habilidades:

Mudança no modo conceitual de pensamento, criar no estudante o pensamento científico, provocar o conflito cognitivo levando em conta as explicações oferecidas pelo professor e o conhecimento prévio que o aluno traz consigo, compreender os conteúdos ministrados ligando-os a fatos do seu cotidiano e a fatos relacionados a avançadas tecnologias.

### 3. Bases Tecnológicas:

Óptica Geométrica: representação-caminho da luz, princípios da OG. Lei de Coulomb: Força Elétrica.

Fenômenos ópticos: reflexão da luz, refração da luz, dispersão da luz, cores dos corpos.

Equipamentos ópticos e formação de imagens: espelhos planos, espelhos esféricos.

### 4. Metodologia:

O curso será desenvolvido por meio de aulas expositivas, dialogadas, utilizando quadro e pincel, aplicações de experiências práticas, animações e textos para leitura e compreensão das bases tecnológicas ministradas.

### 5. Avaliação:

#### 1. Periódica

avaliações individuais e trabalhos individuais ou em grupo.

#### 2. Recuperação

avaliação individual.

### 6. Bibliografia:

#### 1. Básica

Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Física. Escola da Juventude – Programa de Ensino de Jovens e Adultos. Governo do Estado de São Paulo.

BONJORNIO, José Roberto; BONJORNIO, Regina Azenha; BONJORNIO, Valter; RAMOS, Clinton Márcico. Física História & Cotidiano. Ensino Médio. São Paulo: FTD, 2005.

#### 2. Complementar

Telecurso 2000 - 2º Grau – Física, Volumes 1 e 2. Fundação Roberto Marinho.

Unidade Curricular: **Química**

C/h Total: **20h**

C/h Teórica: **20h**

C/h Prática: **00h**

Módulo: **III**

Semestre Letivo: \_\_\_\_\_

Professor: \_\_\_\_\_

## PLANO DE ENSINO

### 1. Objetivos

- Descrever e identificar as transformações químicas no cotidiano
- Compreender as leis que regem as transformações químicas
- Compreender o átomo e a construção da matéria a partir desta unidade.
- Compreender a organização funcional da tabela periódica e suas propriedades periódicas e aperiódicas.
- Reconhecer as diferentes ligações químicas das substâncias químicas
- Compreender o conceito de polaridade, solubilidade química e física e sua aplicação no cotidiano.
- Relacionar as características das soluções com suas propriedades coligativas e observar sua ocorrência em fatos do cotidiano.

### 2. Bases Tecnológicas

Introdução à química

Química Ambiental:

Chuva ácida

Acidez e basicidade

Queimadas

transformações químicas e físicas

Combustão, comburente

Poluição da água

Fontes não-renováveis

Detergentes biodegradáveis

Conceito de substância pura e mistura

Métodos de purificação

Poluição do solo – agrotóxicos

Conceito de solubilidade

Fase e sistema

Reciclagem de lixo

Separação de mistura

### 3. Metodologia:

Orientação dos alunos na apresentação dos conhecimentos a serem construídos na forma de aula expositiva, de relatório individual ou em grupo, científica ou de comunicação geral, que podem envolver:

Elaboração de texto;

Confecção de cartazes;

Relatório de experimentos ou observações realizados com recursos do Laboratório;

Realização de atividades em classe.

### 4. Avaliação

Avaliação contínua verificando a construção constante do conhecimento do aluno, por meio de:

Avaliação escrita ou oral;

Participação na resolução de atividades;  
Análise dos relatórios.

## **5. Bibliografia**

### **5.1. Básica:**

FELTRE, Ricardo. Química Geral. 4ed. , São Paulo, ed. Moderna, 1995.

SARDELLA, Antônio P. Mateus. Curso de Química. Química Geral .2ed., São Paulo, Ed. Ática, 1995

USBERCO, João e Salvador, Edgard. Química Especial. ed.1ª ed. 3ª tiragem 2002.

Unidade Curricular: **Língua Estrangeira - Inglês**

C/h Total: **40h**

C/h Teórica: **40h**

C/h Prática: **00h**

Módulo: **III**

Semestre Letivo: \_\_\_\_\_

Professor: \_\_\_\_\_

## PLANO DE ENSINO

### 1. Objetivos

- Ampliar o seu universo, ao entrar em contato com a cultura e civilização de outros povos, principalmente os falantes de língua inglesa;
- Tornar-se consciente da importância do estudo da língua inglesa em suas futuras atividades profissionais;
- Ler e interpretar textos literários e de caráter técnico e científico, bem como identificar a idéia central de um texto em inglês.
- Construir frases e pequenos parágrafos, em inglês, utilizando as estruturas gramaticais adequadas.

### 2. Bases Tecnológicas

- The Simple Present Tense
- The Present Continuous Tense
- Adverbs
- Future with GOING TO
- Personal Pronouns – Object
- Imperative
- Possessives (Adjectives and Pronouns)
- Plural of nouns
- Quantitatives
- The Simple Past Tense – Regular verbs
- The Simple Past Tense – Irregular verbs
- The Past Continuous Tense
- Modal verbs: can
- Prepositions

### 3. Metodologia:

- Aulas expositivas, exercícios orais e escritos;
- Utilização de dicionário como base de consulta vocabular.
- Listening (palavras, frases, expressões e textos) com e sem apoio escrito;
- Textos técnicos relativos à área de construção civil;
- Utilização de canções como acréscimo vocabular, filmes com áudio e legendas em inglês;
- Acesso à Internet como elemento de pesquisa e a programas específicos para ministrar os conteúdos propostos;
- Dramatizações e conversação em duplas ou em pequenos grupos;
- Apresentação e exposição de trabalhos em grupo.

### 4. Avaliação

- Formal: provas, atividades escritas e orais, seminários e pesquisas orientadas na Internet.
- Informal: observação e registro individuais do desenvolvimento dos alunos.

### 5. Bibliografia



**5.1. Básica:**

AMOS, PRESCHER, PASQUALIN, Sun. Inglês para o ensino médio. Vol. 1. Richmond Publishing. 2<sup>nd</sup> edition.

\_\_\_\_\_. Challenge. Inglês para o ensino médio. Volume único. Richmond Publishing. 1st edition. São Paulo: Moderna, 2005.

HORNBY, A.S. Oxford Advanced Learner's Dictionary of Current English. Oxford University Press. 1981. (revised and updated)

Macmillan English Dictionary, 2005.

TOUCHÉ, Antônio Carlos, ARMAGANIJAN, Maria Cristina. Match Point. São Paulo: Longman, 2003.

PRESCHER, Elizabeth. Inglês: graded English. Vol. único. São Paulo: Moderna, 2000.

**5.2. Complementar:**

Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. 1998.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE PALMAS  
SUPERVISÃO EDUCACIONAL**

ÁREA: **ATENDIMENTO IV**  
PROEJA

Unidade Curricular: **Português IV**

C/h Total: **80h**

C/h Teórica: **80h**

C/h Prática: **00h**

Módulo: **IV**

Semestre Letivo: \_\_\_\_\_

Professor: \_\_\_\_\_

### PLANO DE ENSINO

#### 1. Ementa:

A importância do uso da linguagem padrão e a sua adequação aos diferentes contextos que ela propicia: a leitura, interpretação e produção de textos diversos bem como os direcionados à área profissional e pessoal. Aspectos lingüísticos - gramaticais que se mostram marcantes no uso da linguagem. Oralidade/Escrita, Norma Lingüística, Relações semânticas (causa, efeito, condição, concessão, etc). Parágrafo, Processo Argumentativo, leitura e interpretação de textos. Produção escrita a partir de textos lidos (paráfrase, relatório de leitura, dissertação). Coesão, coerência, correção gramatical.

#### 2. Objetivos:

##### 2.1 Gerais:

- Oportunizar alunos do PROEJA em suas produções textuais e capacidade de expressão oral.
- Desenvolver atitude crítica e reflexiva em relação ao uso e domínio da Língua Portuguesa.
- Conduzir o aluno a se tornar um leitor e produtor eficiente de textos.

##### 2.2. Específicos:

- Discutir sobre a importância do estudo da Língua Portuguesa;
- Dominar as especificidades da análise do discurso oral e escrito, através de exercícios práticos de leitura e escrita;
- Discutir os diferentes aspectos da produção de texto;
- Conhecer as Escolas Literárias.

#### 3. Bases Tecnológicas:

Comunicação e expressão na Língua Portuguesa  
Elementos do processo comunicativo  
Figuras de linguagem  
Análise de textos / Produção Textual

Leitura e interpretação de textos  
Tipos de Leitura; Estratégias de Leitura  
O Plano de uma Redação – Produção Textual  
Concordância Verbal e Nominal  
Regência Verbal e Nominal  
Modernismo  
Pós-Modernismo

#### **4. Metodologia:**

Os conteúdos propostos para esta disciplina deverão ser desenvolvidos a partir de exposição oral, análise de documentos, resumos, debates em sala de aula e pesquisas orientadas.

#### **5. Avaliação:**

Os alunos serão avaliados mediante a participação nas atividades propostas de debates, pesquisas orientadas. Serão também considerados avaliados os trabalhos decorrentes da análise de documentos. Considerar-se-á também uma avaliação bimestral sobre os itens trabalhados no período.

#### **6. Bibliografia:**

##### **6.1. Básica**

- VANOYE, Francis. Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita. 12 ed. Martins Fontes: São Paulo, 2003. 327 p. ISBN 8533617801.
- BERGO, Vittorio. Erros e duvidas de linguagem: dispostos em ordem alfabética. 5 ed. Juiz de Fora: Lar Católico, 1959.
- BRANDAO, Nilo. E bom saber português. Sao Paulo, IBRASA, Parana, Champagnat, 1991
- ANDRADE, Maria Margarida de. Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores. 6ª. São Paulo: Editora Atlas, 1999.

##### **6.2. Complementar**

- ABREU, Antonio Suárez. Curso de Redação. 11.ed. São Paulo: Ática, 2002.
- FARACO & MOURA. Gramática. 11.ed. São Paulo: Ática, 1998.
- GUIMARÃES, Elisa. A articulação do texto. São Paulo: Ática, 1990.
- FIORIN, José Luiz & SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de texto: Leitura e redação. 2.ed. São Paulo: Ática, 1997

Unidade Curricular: **Matemática IV**

C/h Total: **40h**

C/h Teórica: **40h**

C/h Prática: **00h**

Módulo: **IV**

Semestre Letivo: \_\_\_\_\_

Professor: \_\_\_\_\_

## PLANO DE ENSINO

### 1. Competências:

Compreender e utilizar o conhecimento adquirido no curso para buscar soluções criativas e inteligentes para resolver seus problemas sociais e profissionais; dessa forma reconhecendo a matemática como uma construção humana, que contribui para a compreensão e resolução de problemas do homem através do tempo.

### 2. Habilidades:

Utilizar corretamente os instrumentos de medição e desenho.  
Transcrever mensagens matemáticas da linguagem corrente para a linguagem simbólica.  
Expressar-se com clareza por meio da linguagem matemática.  
Ler, interpretar e utilizar representações matemáticas.  
Procurar, selecionar e interpretar informações relativas ao problema.  
Interpretar e criticar resultados numa situação concreta.  
Selecionar estratégias de resolução de problemas.  
Desenvolver a capacidade de utilizar a matemática na interpretação e intervenção real.  
Aplicar conhecimentos e métodos matemáticos em situações reais, em especial em outras áreas do conhecimento.

### 3. Bases Tecnológicas:

GEOMETRIA ANALÍTICA  
NOÇÕES SOBRE NÚMEROS COMPLEXOS  
POLINÔMIOS

### 4. Metodologia:

#### 1. Prática Pedagógica

Aulas expositivas, resolução de exercícios e trabalhos individuais e em grupos.

#### 2. Recursos Didáticos

Quadro branco, pincel, biblioteca, apostila e computadores.

### 5. Avaliação:

#### 1. Periódica

Avaliação será contínua, com a observação dos alunos, trabalhos individuais e em grupos, teste e prova.

#### 2. Recuperação

A recuperação será paralela às avaliações.

### 6. Bibliografia:

#### 1. Básica

DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Contexto & Aplicações, Volume 1. Editora Ática.  
GIOVANNI, José Ruy, 1937. Matemática completa: ensino médio/José Ruy Giovanni,  
José Roberto Bonjorno, José Ruy Giovanni Jr.-São Paulo: FTD, 2002.

## **2. Complementar**

GIOVANNI, José Ruy, 1937. Matemática: uma nova abordagem/José Ruy Giovanni, José  
Roberto Bonjorno. – São Paulo: FTD. 2001. –(Coleção matemática uma nova  
abordagem).  
IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David Mauro; PÉRIGO, Roberto.  
Matemática: Volume único. Atual Editora.

Unidade Curricular: **Geografia IV**

C/h Total: **40h**

C/h Teórica: **40h**

C/h Prática: **00h**

Módulo: **IV**

Semestre Letivo: \_\_\_\_\_

Professor: \_\_\_\_\_

## PLANO DE ENSINO

### 1. Objetivos:

- Reconhecer a complexidade do mundo atual e a necessidade de regionalização;
- Identificar os critérios utilizados na regionalização do mundo atual;
- Caracterizar as diferentes regiões do mundo atual;
- Compreender os principais sistemas econômicos: socialismo e capitalismo;
- Entender a regionalização mundial baseada em aspectos sócio-econômicos.
- Identificar os principais indicadores econômicos e sociais da atualidade;
- Compreender e interpretar a formação e organização do espaço geográfico em diferentes escalas
- Perceber-se como integrante, dependente e agente transformador do ambiente.
- Compreender algumas idéias relacionadas à demografia;
- Identificar os fatores relacionados ao ritmo de crescimento da população mundial e brasileira, particularmente os que decorreram do processo de urbanização;
- Identificar movimentos migratórios e suas causas;
- Reconhecer a importância do processo de industrialização na organização econômica do mundo atual;
- Classificar os principais sistemas agrícolas, bem como suas vantagens e desvantagens;
- Avaliar os problemas ambientais relacionados à agropecuária;
- Propor soluções para conter os problemas ambientais sem prejudicar o desenvolvimento econômico do Brasil;

### 2. Bases Tecnológicas:

- 1. Regionalização mundial
  - 1.1 Natural/física;
  - 1.2 Histórica;
  - 1.3 Socioeconômica;
- 2. Economia e geopolítica
  - 2.1 Processo de desenvolvimento do capitalismo;
  - 2.2 Guerra fria;
  - 2.3 Mundo multipolar;
  - 2.4 Desenvolvimento e subdesenvolvimento;
  - 2.5 Globalização;
  - 2.6 Blocos econômicos;
- 3. Industrialização
  - 3.1 Fases da industrialização;
  - 3.2 Fatores locacionais;
  - 3.3 A produção do espaço industrial;
  - 3.4 O espaço industrial brasileiro;
- 4. População
  - 4.1 Características e crescimento da população mundial;
  - 4.2 Teorias demográficas;
  - 4.3 Indicadores sociais;

- 4.4 Estrutura da população;
- 4.5 Movimentos populacionais;
  
- 5. Urbanização
  - 5.1 População urbana, rural e agrícola;
  - 5.2 As metrópoles brasileiras;
  - 5.3 Rede urbana brasileira;
  - 5.4 O meio ambiente urbano;
  - 5.5 Problemas urbanos;
  
- 6. Espaço rural e produção agrícola
  - 6.1 Sistemas de produção agrícola;
  - 6.2 A população rural e o trabalhador agrícola;
  - 6.3 A produção agropecuária;
  - 6.4 Biotecnologia e transgênicos;
  - 6.5 Estrutura fundiária no Brasil;

### **3. Metodologia:**

Aula expositiva dialogada;  
 Pesquisa para elaboração e montagem de maquetes;  
 Trabalho em grupo com a utilização de gráficos e tabelas;  
 Aula expositiva e dialogada, com utilização de figuras e mapas;  
 Atividades individuais e em grupo com a utilização de mapas variados;  
 Análise de vídeos;  
 Utilização de pesquisa iconográfica;  
 Realização de debates;  
 Elaboração de painel;  
 Organização de seminário;  
 Pesquisa bibliográfica;  
 Elaboração e exposição de gráficos e tabelas referentes a alguns países subdesenvolvidos;  
 Confecção e exposição de charges que retratem questões políticas e econômicas do continente americano;  
 Realizar seminário sobre a influência das culturas africanas na cultura brasileira;  
 Realização de debate sobre Oriente Médio e seu papel na geopolítica  
 Montagem de vídeos referentes a cada região utilizando pesquisa iconográfica;

### **4. Avaliação:**

A avaliação será contínua onde será observado o desempenho do aluno em atividades individuais, coletivas, produção textual; será avaliada a postura do educando em relação aos hábitos importantes na formação de um indivíduo crítico e responsável, onde alguns elementos são fundamentais como: pontualidade, assiduidade, participação nas aulas e em atividades diversas, cumprimento dos prazos de entrega de tarefas e trabalhos, entre outros;

### **5. Bibliografia:**

#### **5.1. Básica:**

- MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia para o ensino médio: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2006.
- MOREIRA, Igor. O espaço geográfico: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2006
- MAGNOLI, Demétrio; ARAÚJO, Regina. Projeto de ensino de Geografia: natureza, tecnologias e sociedades. Geografia Geral. São Paulo: Moderna, 2007.
- ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. Geografia: série novo ensino médio, edição compacta. São Paulo: Ática, 2006.





Unidade Curricular: **História IV**

C/h Total: **40h**

C/h Teórica: **40h**

C/h Prática: **00h**

Módulo: **IV**

Semestre Letivo: \_\_\_\_\_

Professor: \_\_\_\_\_

## PLANO DE ENSINO

### 1. Competências:

Identificar quais as conseqüências dos fatos históricos em nossa atualidade.

Compreender o passado como mecanismo de transformação do presente.

Criar uma relação crítica com a história.

### 2. Habilidades:

Identificar as etapas do processo histórico.

Relacionar as estruturas sociais, econômicas e culturais do passado, com as do presente.

Analisar questões importantes sobre temas históricos.

Desenvolver consciência crítica sobre o passado e o presente.

Elaborar trabalhos de pesquisa e de síntese.

Realizar debates e seminários.

Aprender a se comunicar em público.

### 3. Bases Tecnológicas:

Idade Moderna: introdução.

Expansão Ultramarina e Absolutismo Monárquico.

Renascimento Cultural e Reforma Protestante.

Revoluções Burguesas.

Brasil Colonial: economia e sociedade.

Idade Contemporânea: introdução.

Período Napoleônico e Congresso de Viena.

Imperialismo e Primeira Guerra Mundial.

Brasil Imperial: Primeiro e Segundo Reinado.

Crise de 1929, Nazismo e Segunda Guerra Mundial.

Guerra Fria.

Nova Ordem Mundial.

Brasil Republicano (1889-2008)

### 4. Metodologia:

#### 1. Prática Pedagógica

Aulas expositivas e dialogadas

Trabalhos individuais

Trabalhos em grupo

Pesquisas

Debates

Seminários

#### 2. Recursos Didáticos

Transparências

Quadro com pincel

Computador  
Data-show  
Laboratório de informática  
Impressos (apostila)

### 5. Avaliação:

A avaliação será contínua a partir da frequência às aulas, da participação e do aproveitamento em estudos e pesquisas. Serão realizadas 1 (uma) prova escrita e 1 (um) trabalho a cada semestre.

### 6. Bibliografia:

#### Básica:

- COTRIM, Gilberto. **História Global: Brasil e Geral** – volume único, 6.ed. reform. – São Paulo: Saraiva, 2002.
- MOTA, Myrian Becho. **História: das cavernas ao terceiro milênio**. - 2. ed. – São Paulo: Moderna, 2002.
- VICENTINO, Cláudio. **História para o ensino médio: história geral e do Brasil**. – São Paulo: Scipione, 2001.
- KOSHIBA, Luiz. **História: origens, estruturas e processos**. São Paulo: Atual, 2000.
- \_\_\_\_\_. **História geral e do Brasil: trabalho, cultura, poder**. 1.ed. – São Paulo: Atual, 2004.

#### Complementar:

- COLL, César (org.) **O construtivismo na sala de aula**. 6ª ed. São Paulo: Ática, 1999.
- DEFFUNE, Deisi. **Competências, habilidades e currículos de educação profissional: crônicas e reflexões**. /Deisi Deffune, Lea Depresbiteris. – São Paulo: editora SENAC, 2000.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. – São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- \_\_\_\_\_. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. – 46. ed. – São Paulo: Cortez, 2005.
- GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. – Campinas, SP: Autores Associados, 2002.
- KARNAL, Leandro (org.) **História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas**. São Paulo: Contexto, 2003.
- FONSECA, Selva Guimarães. **Didática e prática de ensino de história: experiências, reflexões e aprendizados**. Campinas, SP: Papirus, 2003.
- MANFREDI, Sílvia Maria. **Educação profissional no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2002.

Unidade Curricular: **Física IV**

C/h Total: **60h**

C/h Teórica: **60h**

C/h Prática: **00h**

Módulo: **IV**

Semestre Letivo: \_\_\_\_\_

Professor: \_\_\_\_\_

## PLANO DE ENSINO

### 1. Competências:

A Física, uma das bases do raciocínio científico, deve habilitar o aluno a exercer seu senso crítico na observação e descrição dos fenômenos da natureza, de maneira analítica e voltada, quando possível, para uma maneira quantitativa. É fundamental, portanto, interpretação, criando no educando a idéia de construção de modelos descritivos e prescritivos, proporcionando a possibilidade de organizar racionalmente os fatos que o cercam.

### 2. Habilidades:

Mudança no modo conceitual de pensamento, criar no estudante o pensamento científico, provocar o conflito cognitivo levando em conta as explicações oferecidas pelo professor e o conhecimento prévio que o aluno traz consigo, compreender os conteúdos ministrados ligando-os a fatos do seu cotidiano e a fatos relacionados a avançadas tecnologias.

### 3. Bases Tecnológicas:

Eletricidade: Carga elétrica, Eletrização, Força Elétrica, Corrente Elétrica, Resistores, Associação de Resistores, Elementos de um Circuito Elétrico, Potência Elétrica.

### 4. Metodologia:

O curso será desenvolvido por meio de aulas expositivas, dialogadas, utilizando quadro e pincel, aplicações de experiências práticas, animações e textos para leitura e compreensão das bases tecnológicas ministradas.

### 5. Avaliação:

#### 1. Periódica

avaliações individuais e trabalhos individuais ou em grupo.

#### 2. Recuperação

avaliação individual.

### 6. Bibliografia:

#### 1. Básica

Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Física. Escola da Juventude – Programa de Ensino de Jovens e Adultos. Governo do Estado de São Paulo.  
BONJORNIO, José Roberto; BONJORNIO, Regina Azenha; BONJORNIO, Valter; RAMOS, Clinton Márcico. Física História & Cotidiano. Ensino Médio. São Paulo: FTD, 2005.

#### 2. Complementar

Telecurso 2000 - 2º Grau – Física, Volumes 1 e 2. Fundação Roberto Marinho.

Unidade Curricular: **Química**

C/h Total: **20h**

C/h Teórica: **20h**

C/h Prática: **00h**

Módulo: **IV**

Semestre Letivo: \_\_\_\_\_

Professor: \_\_\_\_\_

## PLANO DE ENSINO

### Competências:

Compreender as ciências, principalmente a Química, como construções humanas, entendendo como elas se desenvolvem por acumulação, continuidade ou ruptura de paradigmas, relacionando o desenvolvimento científico com a transformação da sociedade;

Apropriar-se dos conhecimentos da Química, e aplicar esses conhecimentos para explicar o funcionamento do mundo natural, planejar, executar e avaliar ações de intervenção na realidade natural;

Entender e aplicar métodos e procedimentos próprios das Ciências Naturais;

Entender o impacto das tecnologias associadas às Ciências Naturais na sua vida

    pessoal, nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social;

Entender a relação entre o desenvolvimento das Ciências Naturais e o desenvolvimento tecnológico e associar as diferentes tecnologias aos problemas que se propuseram e propõem solucionar.

### Habilidades:

- Estudar os conceitos de matéria, fenômenos físicos, reações químicas, átomo e molécula;
- Relacionar os conhecimentos químicos com questões atuais;
- Apresentar, o conhecimento construído, através de exposição oral e escrita.

### Bases Tecnológicas:

3.1 - Tema: Química Ambiental

3.1.1 Reciclagem de lixo (Separação de mistura, matéria, corpo objeto, diferentes tipos de materiais)

3.1.2 Poluição da água (Fontes não-renováveis, detergentes biodegradáveis e não-degradáveis conceito de substância pura e mistura, métodos de purificação).

3.1.3 -Poluição do solo e uso de agrotóxicos (Conceito de solubilidade fase e sistema)

3.1.4 Chuva ácida e as queimadas. (Conceito de acidez e basicidade; transformações químicas e físicas; Conceito de combustão, combustível e comburente)

### 4. Metodologia:

4.1. Prática Pedagógica

Problematização, seguida de aula expositiva e/ou experimental e aplicação do conhecimento.

4.2. Recursos Didáticos

Retroprojektor, laboratório, quadro e caneta.

**5. Avaliação:**

## 1. Periódica

Serão realizadas duas avaliações teóricas com peso 10,0.  
Estudos dirigidos em sala de aula com peso 10,0.

**6. Recuperação**

Será realizada a recuperação com os alunos que não obtiverem média 5,0 ao final do semestre.

**7. Bibliografia:**

## 7.1. Básica

CANTO, E. L. & PERUZZO, T. M. Química. Vol. Único. 13 ED. São Paulo: Moderna, 2006.

## 7.2. Complementar

SARDELLA, A. Química. Vol. Único. 5<sup>a</sup>. Ed. São Paulo: Ática, 2004.

Unidade Curricular: **Língua Estrangeira - Inglês**

C/h Total: **40h**

C/h Teórica: **40h**

C/h Prática: **00h**

Módulo: **IV**

Semestre Letivo: \_\_\_\_\_

Professor: \_\_\_\_\_

## PLANO DE ENSINO

### 1. Objetivos

- Ampliar o seu universo, ao entrar em contato com a cultura e civilização de outros povos, principalmente os falantes de língua inglesa;
- Tornar-se consciente da importância do estudo da língua inglesa em suas futuras atividades profissionais;
- Ler e interpretar textos literários e de caráter técnico e científico, bem como identificar a idéia central de um texto em inglês.
- Construir frases e pequenos parágrafos, em inglês, utilizando as estruturas gramaticais adequadas.

### 2. Bases Tecnológicas

- The Simple Present Tense
- The Present Continuous Tense
- Adverbs
- Future with GOING TO
- Personal Pronouns – Object
- Imperative
- Possessives (Adjectives and Pronouns)
- Plural of nouns
- Quantitatives
- The Simple Past Tense – Regular verbs
- The Simple Past Tense – Irregular verbs
- The Past Continuous Tense
- Modal verbs: can
- Prepositions

### 3. Metodologia:

- Aulas expositivas, exercícios orais e escritos;
- Utilização de dicionário como base de consulta vocabular.
- Listening (palavras, frases, expressões e textos) com e sem apoio escrito;
- Textos técnicos relativos à área de construção civil;
- Utilização de canções como acréscimo vocabular, filmes com áudio e legendas em inglês;
- Acesso à Internet como elemento de pesquisa e a programas específicos para ministrar os conteúdos propostos;
- Dramatizações e conversação em duplas ou em pequenos grupos;
- Apresentação e exposição de trabalhos em grupo.

### 4. Avaliação

- Formal: provas, atividades escritas e orais, seminários e pesquisas orientadas na Internet.
- Informal: observação e registro individuais do desenvolvimento dos alunos.

### 5. Bibliografia

**5.1. Básica:**

AMOS, PRESCHER, PASQUALIN, Sun. Inglês para o ensino médio. Vol. 1. Richmond Publishing. 2<sup>nd</sup> edition.

\_\_\_\_\_. Challenge. Inglês para o ensino médio. Volume único. Richmond Publishing. 1st edition. São Paulo: Moderna, 2005.

HORNBY, A.S. Oxford Advanced Learner's Dictionary of Current English. Oxford University Press. 1981. (revised and updated)

Macmillan English Dictionary, 2005.

TOUCHÉ, Antônio Carlos, ARMAGANIJAN, Maria Cristina. Match Point. São Paulo: Longman, 2003.

PRESCHER, Elizabeth. Inglês: graded English. Vol. único. São Paulo: Moderna, 2000.

**5.2. Complementar:**

Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. 1998.

## ANEXOS II – Plano de Ensino das Componentes de Formação Específica por módulo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA  
ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE PALMAS  
SUPERVISÃO EDUCACIONAL

### CURSO PROEJA QUALIFICAÇÃO EM ATENDIMENTO

Unidade Curricular: **Informática Básica**

C/h Total: **40h**

C/h Teórica: **40h**

C/h Prática: **00h**

Módulo: **I**

Semestre Letivo: \_\_\_\_\_

Professor: \_\_\_\_\_

#### PLANO DE ENSINO

##### Competências:

Conhecer noções básicas de hardware e software;

Conhecer o sistema operacional;

Conhecer os recursos computacionais para a edição de textos, criação de planilhas e apresentações eletrônicas;

Conhecer noções básicas de redes de computadores e internet.

##### Habilidades:

Utilizar de maneira apropriada os recursos da informática;

Utilizar os diversos aplicativos para a produção de relatórios, planilhas e eletrônicas, apresentações de slides, pesquisas e informações técnicas, comunicação pessoais e comerciais;

Utilizar a internet para comunicação e pesquisas.

##### Bases Tecnológicas:

Componentes de um Sistema Computacional: Hardware, Software e Processamento de Dados;

Sistema Operacional: Ambiente e aplicativos básicos; Gerenciador de arquivos ou pastas;

Editor de Texto: Ambiente e ferramentas; Formatação do documento; Inserção de figuras, paginação, cabeçalho e rodapé; Uso de tabelas; Verificação ortográfica; Impressão do documento;

Planilha Eletrônica: Ambiente e ferramentas. Formatação de planilhas; Gráficos; Fórmulas e funções; Impressão da planilha;

Apresentação Eletrônica: Ambiente e ferramentas; Formatação da apresentação; Inserção de figuras; Recursos de animação; Execução e controle da apresentação; Impressão da apresentação;

Fundamentos de Rede de Computadores e Internet: Conceitos de redes de computadores; Intranet e Internet; Navegação e pesquisa na WEB; Correio eletrônico (email);

##### Metodologia:

Aulas expositivas e práticas em laboratório de informática com Sistema Operacional



Avaliação:  
Provas e trabalhos individuais

Bibliografia Básica:

VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. Rio de Janeiro: Campus. 5ª Ed. 2000;  
MANZANO, André Luiz N. G. Estudo dirigido de informática básica;  
ALMEIDA, Marcus Garcia de. Fundamentos de informática: software e hardware;  
SILVA, Mário Gomes da. Informática: terminologia básica: Windows 2000: Word XP;  
VIEIRA, Fabiano Marques. Word 2000: passo a passo;  
FIALHO JÚNIOR, Mozart. Excel 2000 passo a passo;  
FIALHO JÚNIOR, Mozart. PowerPoint 2000: básico passo a passo;  
VIEIRA, Fabiano Marques. Trabalhando em redes;  
COOPER, Brian. Informática Como usar a internet;  
MILNER, Annalisa. Informática Como navegar na Web;  
EDDINGS, Joshua. Como funciona a Internet;  
MILNER, Annalisa. Como usar e-mail.

Unidade Curricular: **Relações Públicas**

C/h Total: **40h**

C/h Teórica: **40h**

C/h Prática: **00h**

Módulo: **II**

Semestre Letivo: \_\_\_\_\_

Professor: \_\_\_\_\_

## PLANO DE ENSINO

### 1. Competências:

Conhecer e assessorar políticas de relações públicas nas organizações.

### 2. Habilidades:

Conhecer e identificar a atividade de relações públicas, ações e objetivos; Classificar públicos; Conhecer os processos das organizações; Identificar as áreas da comunicação social: publicidade, jornalismo, relações públicas, etc; Trabalhar a imagem institucional; Identificar e propor soluções aos problemas de relações públicas.

### 3. Bases Tecnológicas:

A história das Relações Públicas: surgimento e cronologia de fatos relevantes; Públicos e opinião pública: a alma e o objetivo da empresa; Funções de relações Públicas: Assessoria, Análise, planejamento, execução e avaliação; Classificação dos Públicos: interno, externo e misto; Instrumentos de Relações Públicas: reuniões, palestras, memorandos, jornal mural, balanço social, quadro de avisos; Atividades e Ferramentas de Relações Públicas: eventos, cerimonial e protocolo, clipping, visitas... Planejamento – Por Que Planejar? Planejamento de Relações Públicas: importância, fases, pesquisa institucional, diagnóstico, briefing; objetivos e metas, justificativa, estratégias, recursos, orçamento, implantação, controle e avaliação; Endomarketing: marketing interno - o que é e para que serve.

### 4. Metodologia:

As aulas serão expositivas com utilização de recursos audiovisuais, textos e lousa. A interação com o grupo ocorre nos momentos das atividades de leitura, seminários e trabalhos, como análise de textos (de opinião e publicitários), nas pesquisas e no estudo dirigido. O estudo dirigido acontece em sala de aula ou fora dela (biblioteca). Há atendimento individualizado e em grupo para sanar as dificuldades das tarefas dirigidas.

### 5. Avaliação:

Periódica A média final será obtida somando-se os pontos adquiridos nos trabalhos solicitados (4,0), frequência e participação em sala (4,0), Av.01 (6,0) e Av.02 (6,0). Recuperação O aluno que não obtiver média final satisfatória fará recuperação com valor 10,0.

### 6. Bibliografia Básica:

Apostila elaborada pelo professor.

#### 6.1 Bibliografia Complementar:

Cahen, Roger. Tudo o que seus gurus não lhe contaram sobre comunicação empresarial. São Paulo: Best seller, 1980.

Kunsch. Maria Margarida Krohling(org.) Obtendo resultados com relações públicas. São Paulo: Pioneira, 1997.

Kunsch. Maria Margarida Krohling. Planejamento de relações públicas na comunicação integrada. São Paulo: Summus, 1986.

Kunsch. Maria Margarida Krohling. Relações públicas e Modernidade. São Paulo: Summus, 1997.

Lesly, Philip. Os Fundamentos de relações públicas e da comunicação. São Paulo, Pioneira, 1995.

Unidade Curricular: **Comunicação e Relações Humanas**

C/h Total: **40h**

C/h Teórica: **40h**

C/h Prática: **00h**

Módulo: **III**

Semestre Letivo: \_\_\_\_\_

Professor: \_\_\_\_\_

## PLANO DE ENSINO

### 1. Competências

Conhecer as diferentes formas de comunicação; elaborar e analisar um curriculum vitae corretamente; estabelecer relações interpessoais com eficiência: organizar equipes de trabalho; perceber e definir conflitos em situações de trabalho.

### 2. Habilidades:

Desenvolver as várias formas de comunicação e interação social; conhecer técnicas eficientes de comunicação; falar em público sem receio; utilizar a comunicação oral; conhecer as técnicas de elaboração de curriculum, adotar comportamento adequado e desenvolvimento da auto-estima como formas de obter sucesso profissional; aprender a resolver conflitos no trabalho; promover a qualidade de vida no trabalho, através do afeto no relacionamento; participar do trabalho em equipe, usando a conduta assertiva.

### 3. Bases Tecnológicas:

Expressão corporal, processos de comunicação; barreiras do emissor e receptor; métodos de dicção; a eficácia da comunicação oral; técnicas de como falar e apresentar em público, valores humanos; motivação; condutas assertivas e não assertivas, como lidar com situações delicadas em reuniões; o saber ouvir e escutar, o trabalho em equipe e como elaborar o Curriculum Vitae

### 4. Metodologia:

As aulas serão desenvolvidas por meio de metodologia participativa, com a utilização de técnicas didáticas como: aulas expositivas, debates, dinâmicas, trabalhos intergrupais, trabalhos individuais, pesquisas; utilizando projeções, textos e bibliografias atualizadas através de recursos audiovisuais.

### 5. Avaliação:

A média final será obtida através de média dos trabalhos individuais e em equipes elaborados em sala e em casa; de avaliações individuais em sala de aula e da apresentação de seminários.

### 6. Bibliografia Básica:

WEIL, Pierre e TOMPAKOW, Roland. Relações Humanas na Família e no Trabalho. Editora Vozes. 2005

TORQUATO, Francisco Gaudêncio. Comunicação Empresarial/Comunicação Institucional. Editora SUMMUS. 1986.

GIL, Antonio Carlos. Gestão de Pessoas- Enfoque nos papéis profissionais. SP. Editora Atlas. 2001

ROBBINS, Stephen P. A Verdade sobre Gerenciar Pessoas. SP. Editora Pearson. 2003

ROBBINS, Stephen P. Comportamento Organizacional. SP. Editora Pearson. 2005

Unidade Curricular: **Técnicas de Atendimento**

C/h Total: **40h**

C/h Teórica: **40h**

C/h Prática: **00h**

Módulo: **III**

Semestre Letivo: \_\_\_\_\_

Professor: \_\_\_\_\_

## PLANO DE ENSINO

### 1. COMPETÊNCIAS:

Compreender as técnicas de atendimento face a face e telefônico. Conhecer o perfil e o papel do profissional de atendimento no mercado.

### 2. HABILIDADES:

Atender diferentes tipos de clientes. Trabalhar as características de um profissional de atendimento. Marcar reuniões. Agendar compromissos. Atender clientes ao telefone. Propor soluções pra problemas dos clientes.

### 3. BASES TECNOLÓGICAS:

1. Perfil de um Bom Atendente
2. Atendimento Face a Face
3. Momentos Verdades

### 4. METODOLOGIA:

As aulas serão expositivas com utilização de recursos audiovisuais, textos e lousa. A interação com o grupo ocorre nos momentos das atividades de leitura, seminários e trabalhos, como análise de textos (de opinião e publicitários), nas pesquisas e no estudo dirigido. O estudo dirigido acontece em sala de aula ou fora dela (biblioteca). Há atendimento individualizado e em grupo para sanar as dificuldades das tarefas dirigidas.

### 5. AVALIAÇÃO:

A média final será obtida somando-se os pontos adquiridos nos trabalhos (10,0), em duas provas (10,0) e numa avaliação de assimilação prática do conteúdo (10,0)

### 6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, Sérgio. Ah! Eu não acredito! Como cativar o cliente através de um fantástico atendimento. Salvador: Casa da Qualidade, 2001.

FINH, Lloyd C. Cortesia ao telefone e Atendimento ao Cliente. Trad. Michele Casquilho. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 1999.

MORGAN, Rebecca L. Como acalmar clientes irritados: Como ser eficaz em situações desagradáveis. Trad. Cláudio de Carvalho. Rio de Janeiro: QualityMark Editora, 1999.

### 6.1 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BORDIN, Sady. Marketing Pessoal: 100 dicas para valorizar sua imagem - 9ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.

SILVEIRA, Josué Lemos da. Etiqueta Social –Pronta pra usar. São paulo: Marco Zero, 2004.

Unidade Curricular: **Técnicas de atendimento**

C/h Total: **40h**

C/h Teórica: **40h**

C/h Prática: **00h**

Módulo: **IV**

Semestre Letivo: \_\_\_\_\_

Professor: \_\_\_\_\_

## PLANO DE ENSINO

### 1. COMPETÊNCIAS:

Compreender as técnicas de atendimento face a face e telefônico. Conhecer o perfil e o papel do profissional de atendimento no mercado.

### 2. HABILIDADES:

Atender diferentes tipos de clientes. Trabalhar as características de um profissional de atendimento. Marcar reuniões. Agendar compromissos. Atender clientes ao telefone. Propor soluções pra problemas dos clientes.

### 3. BASES TECNOLÓGICAS:

1. Atendimento Telefônico
2. Como lidar com clientes difíceis

### 4. METODOLOGIA:

As aulas serão expositivas com utilização de recursos audiovisuais, textos e lousa. A interação com o grupo ocorre nos momentos das atividades de leitura, seminários e trabalhos, como análise de textos (de opinião e publicitários), nas pesquisas e no estudo dirigido. O estudo dirigido acontece em sala de aula ou fora dela (biblioteca). Há atendimento individualizado e em grupo para sanar as dificuldades das tarefas dirigidas.

### 5. AVALIAÇÃO:

A média final será obtida somando-se os pontos adquiridos nos trabalhos (10,0), em duas provas (10,0) e numa avaliação de assimilação prática do conteúdo (10,0)

### 6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, Sérgio. Ah! Eu não acredito! Como cativar o cliente através de um fantástico atendimento. Salvador: Casa da Qualidade, 2001.

FINH, Lloyd C. Cortesia ao telefone e Atendimento ao Cliente. Trad. Michele Casquilho. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 1999.

MORGAN, Rebecca L. Como acalmar clientes irritados: Como ser eficaz em situações desagradáveis. Trad. Cláudio de Carvalho. Rio de Janeiro: QualityMark Editora, 1999.

### 6.1 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BORDIN, Sady. Marketing Pessoal: 100 dicas para valorizar sua imagem - 9ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.

SILVEIRA, Josué Lemos da. Etiqueta Social—Pronta pra usar. São paulo: Marco Zero, 2004.

Unidade Curricular: **Técnicas Secretariais**

C/h Total: **40h**

C/h Teórica: **40h**

C/h Prática: **00h**

Módulo: **IV**

Semestre Letivo: \_\_\_\_\_

Professor: \_\_\_\_\_

## PLANO DE ENSINO

### 1. Competências:

Compreender o funcionamento das organizações com base nos seus objetivos; planejar e organizar o trabalho secretarial a fim de auxiliar na rotina dos departamentos, contribuindo com a qualidade dos produtos e serviços.

### 2. Habilidades:

Planejar e organizar o trabalho secretarial; analisar e desenvolver técnicas de trabalho específicas das atividades do profissional de Secretariado; Pesquisar mercado de trabalho bem como processos de seleção profissional.

### 3. Bases Tecnológicas:

Pesquisar e analisar, criticamente, dentre outros temas, Planejamento e organização do trabalho secretarial; técnicas de trabalho específicas das atividades do profissional de Secretariado e mercado de trabalho.

### 4. Metodologia:

As aulas serão expositivas com utilização de recursos audiovisuais, textos e lousa. A interação com o grupo ocorre nos momentos das atividades de leitura, seminários e trabalhos, como análise de textos de opinião, nas pesquisas e no estudo dirigido. O estudo dirigido acontece em sala de aula ou fora dela.

### 5. Avaliação:

A disciplina será ministrada através de aulas expositivas e discursivas, com avaliações escritas e possível apresentação de seminários, assim como a efetivação de estudos dirigidos e estudos de textos.

### 6. Bibliografia Básica:

SABINO, Rosimeri Ferraz; ROCHA, Fabio Gomes. Secretariado; do escriba ao web writer. Rio de Janeiro: Brasport, 2004. 166p.

CARVALHO, A. Manual do secretariado executivo. 5. ed. São Paulo: D'Livros, 2002. 587p.

#### 6.1. Bibliografia Complementar:

BIANCHI, Anna C. de Moraes; ALVARENGA, Marina. ; BIANCHI, Roberto. Orientação para estágio em secretariado; trabalhos, projetos e monografias. São Paulo: Thomson, 2003. 117p.